

AULA 04: Procedimentos contábeis referentes à receita e à despesa orçamentária: contabilização e reconhecimento.

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Apresentação	1
2. Principais atos e fatos contábeis	1
3. Dicas finais	86
4. Questões comentadas	88
5. Lista das questões apresentadas	101

1. APRESENTAÇÃO

Pessoal na aula de hoje veremos os principais fatos contábeis. A fim de ser didático seguirei uma seqüência de atos e fatos que ocorrerão em determinado ente público, no caso um órgão da administração direta da União.

Durante o registro dos atos e fatos nosso enfoque estará direcionado sobre: [quais subsistemas estão envolvidos](#), quais contas estão envolvidas e quais os efeitos sobre o patrimônio.

A fim de tornar a aula ainda mais didática recomendo que [utilizem o arquivo de apoio a aula](#) que contém o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (novo). [Essa aula foi realmente feita para quem nunca viu contabilidade pública](#). Uma ótima aula a todos os alunos.

2. PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

A seguir apresento a lista dos atos e fatos que balizarão nossa aula de hoje.

Evento	Folha	Descrição
01	3	Aprovação do orçamento no valor de 1.000.000. Sendo 30% da receita composta por impostos, 20% da receita composta por aluguéis, 10% recebimento da dívida ativa, 20% da receita composta por operações de crédito e 20% da receita composta por alienação de bens. No lado da despesa 25% da despesa é composta por pessoal, 15% é composta por outras despesas correntes, 20% é composta por juros, 20% é composta por investimentos e 20% é composta por amortização da dívida.

02	8	Movimentação de crédito de R\$ 50 mil para uma Unidade Administrativa do mesmo órgão destinado a outras despesas correntes.
03	12	Arrecadação de dois terços dos impostos.
04	18	Arrecadação de todos os aluguéis.
05	21	Arrecadação de metade das operações de crédito.
06	26	Arrecadação de toda receita de alienação de bens imóveis.
07	31	Recebimento da dívida ativa
08	36	Reconhecimento e empenho de toda a despesa de juros.
09	42	Liquidação da despesa empenhada de juros.
10	44	Pagamento da despesa liquidada de juros.
11	46	Empenho, Liquidação e Pagamento da despesa de Pessoal.
12	50	Empenho, Liquidação e Pagamento de toda a despesa de investimento (aquisição de instalações).
13	55	Empenho, Liquidação e Pagamento da despesa com material de consumo com o restante das outras despesas correntes.
14	60	Empenho, Liquidação e Pagamento de metade da despesa de amortização da dívida.
15	64	Inscrição em dívida ativa do restante da receita tributária não arrecadada.
16	68	Saída de material de consumo do almoxarifado.
17	70	Roubo de veículo.
18	73	Assinatura de contrato e execução de contrato
19	76	Depreciação dos imóveis remanescentes que existiam na situação inicial.
20	79	Movimentação de recursos para a Unidade Administrativa anteriormente contemplada pela movimentação de crédito (<u>Liberação Financeira</u>).

Antes de iniciar os lançamentos propriamente ditos, vou fornecer alguns dados iniciais, em **01 de janeiro de 2012**, da entidade pública da administração direta municipal.

-Caixa: 400mil; Dívida Ativa: 100 mil; Imóveis: 450 mil; Veículos: 50 mil; Empréstimos a pagar de curto prazo: 500 mil; Patrimônio Líquido: 500 mil. Após disponibilizarmos os dados iniciais podemos dar início aos trabalhos.

2.1. Evento 01: Aprovação do Orçamento

Para melhor entendimento da sequência dos eventos vamos mapear os dados fornecidos anteriormente e inseri-los no Plano de Contas que vimos na aula anterior. O Quadro 1 mostra o Plano de contas com os dados fornecidos.

Quadro 1: Situação Inicial

1.Ativo	2.Passivo
1.1. Ativo Circulante: -Caixa 400.000	2.1. Passivo Circulante: Empréstimos a pagar 500.000
1.2. Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante
1.2.1. Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000	
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3. Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
5. Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6. Controle da execução do planejamento e orçamento
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

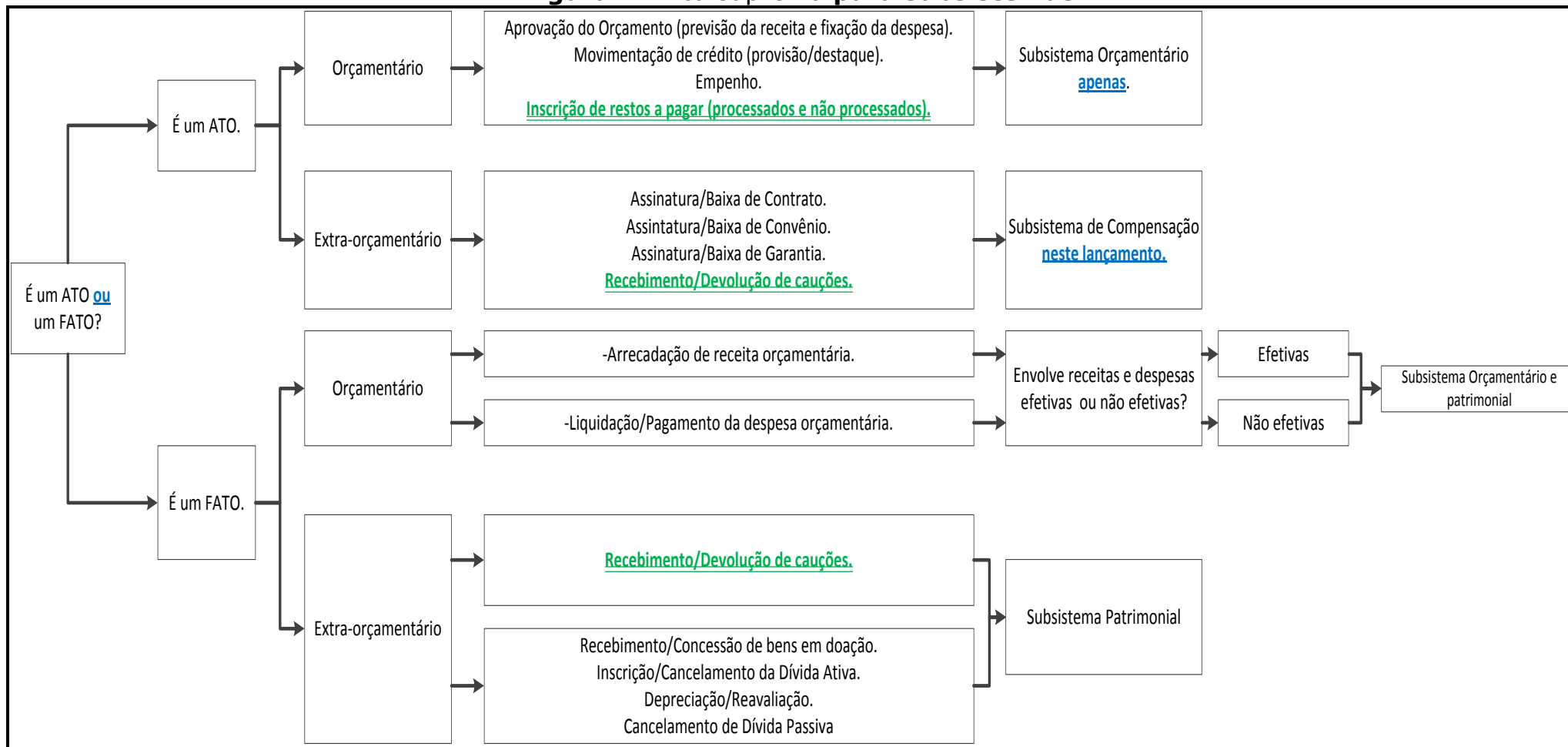
Legenda: As células em cinza foram afetadas quando do preenchimento dos dados iniciais.

Agora que identificamos no plano de contas a situação inicial, vamos inserir os dados relacionados ao orçamento aprovado.

Propositalmente inseri o termo "orçamento aprovado", pois se deve deduzir que o mesmo implica em aprovação da receita estimada e aprovação da despesa fixada.

Além disso, vamos utilizar novamente a "dica suprema".

Figura 1: Dica suprema para subsistemas



Observa-se na dica suprema que a aprovação do orçamento é um ato, **logo não se utilizará o subsistema patrimonial**. Além disso, é um ato orçamentário, pois neste caso envolve a aprovação da estimativa da receita e fixação da despesa. Vimos na parte II da aula anterior que **o subsistema orçamentário está totalmente inserido nas classes 5 e 6.**

Assim vamos dar um “zoom” nessas contas com os dados fornecidos no nosso estudo de caso. Começamos pela aprovação de receita estimada.

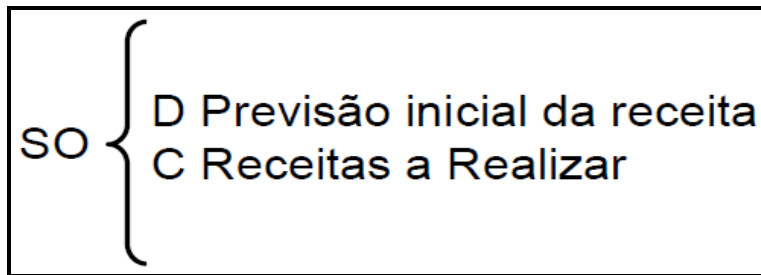
5.2. Orçamento aprovado	6.2. Execução do orçamento
5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 1.000.000
Previsão inicial – impostos: 300.000 Previsão inicial – aluguéis: 200.00 Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00 Previsão inicial – operações de crédito: 200.000 Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – impostos: 300.000 Receita a realizar – aluguéis: 200.00 Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000 Receita a realizar – operações de crédito: 200.000 Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000

Assim teríamos o seguinte lançamento no subsistema orçamentário conforme o plano de contas.

Débito	Crédito	Subsistema
5.2.1.1 Previsão inicial da receita	6.2.1.1 Receita a Realizar	O

Legenda: O – Orçamentário

Outra forma de representar o lançamento seria:



Note que não detalhei os demais níveis (impostos, aluguéis etc). Não é necessário, basta você ter a percepção geral do lançamento. Note também que este lançamento mudou em relação ao Plano de Contas Tradicional (antes era débito receita a realizar e crédito previsão inicial da receita)

Vamos para o próximo lançamento: a fixação da despesa. O registro da despesa fixada se daria da seguinte forma no plano de contas.

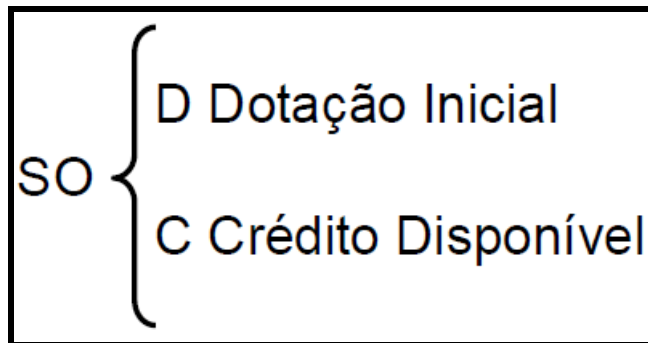
5.2. ORÇAMENTO APROVADO	6.2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 Dotação inicial: 1.000.0000	6.2.2.1.1.00.00- Crédito Disponível: 1.000.0000
Crédito inicial - pessoal: 250.000 Crédito inicial - outras despesas correntes: 150.000 Crédito inicial - juros: 200.000 Crédito inicial - investimento: 200.000 Crédito inicial - amortização dívida: 200.000	Crédito disponível - pessoal: 250.000 Crédito disponível - outras despesas correntes: 150.000 Crédito disponível - juros: 200.00 Crédito disponível - investimento: 200.000 Crédito disponível - amortização dívida: 200.000

Assim teríamos o seguinte lançamento no subsistema orçamentário conforme o plano de contas.

Débito	Crédito	Subsistema
5.2.2.1.1 - Dotação inicial	6.2.2.1.1 - Crédito Disponível	O

Legenda: O – Orçamentário

Outra forma de representar o lançamento seria:



Vamos fazer duas questões para iniciar.



1. (FCC/TCE-PR/2012/Analista de Controle Área Contábil) O orçamento de determinada Entidade Pública foi aprovado com os seguintes valores referentes às receitas e despesas orçamentárias:

Receitas Previstas:		Despesas Fixadas:	
Correntes	R\$ 15.000,00	Correntes	R\$ 12.000,00
Capital	R\$ 10.000,00	Capital	R\$ 13.000,00

Sob a ótica do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, o registro contábil da previsão das receitas deve ser realizado mediante débito e crédito, respectivamente, nas contas

- (A) Receita a Realizar e Previsão Inicial da Receita.
- (B) Previsão inicial da Receita e Receita a Realizar.
- (C) Previsão Inicial da Receita e Receita a Receber.
- (D) Receita a Receber e Previsão Inicial da Receita.
- (E) Receita a Receber e Receita a Realizar.

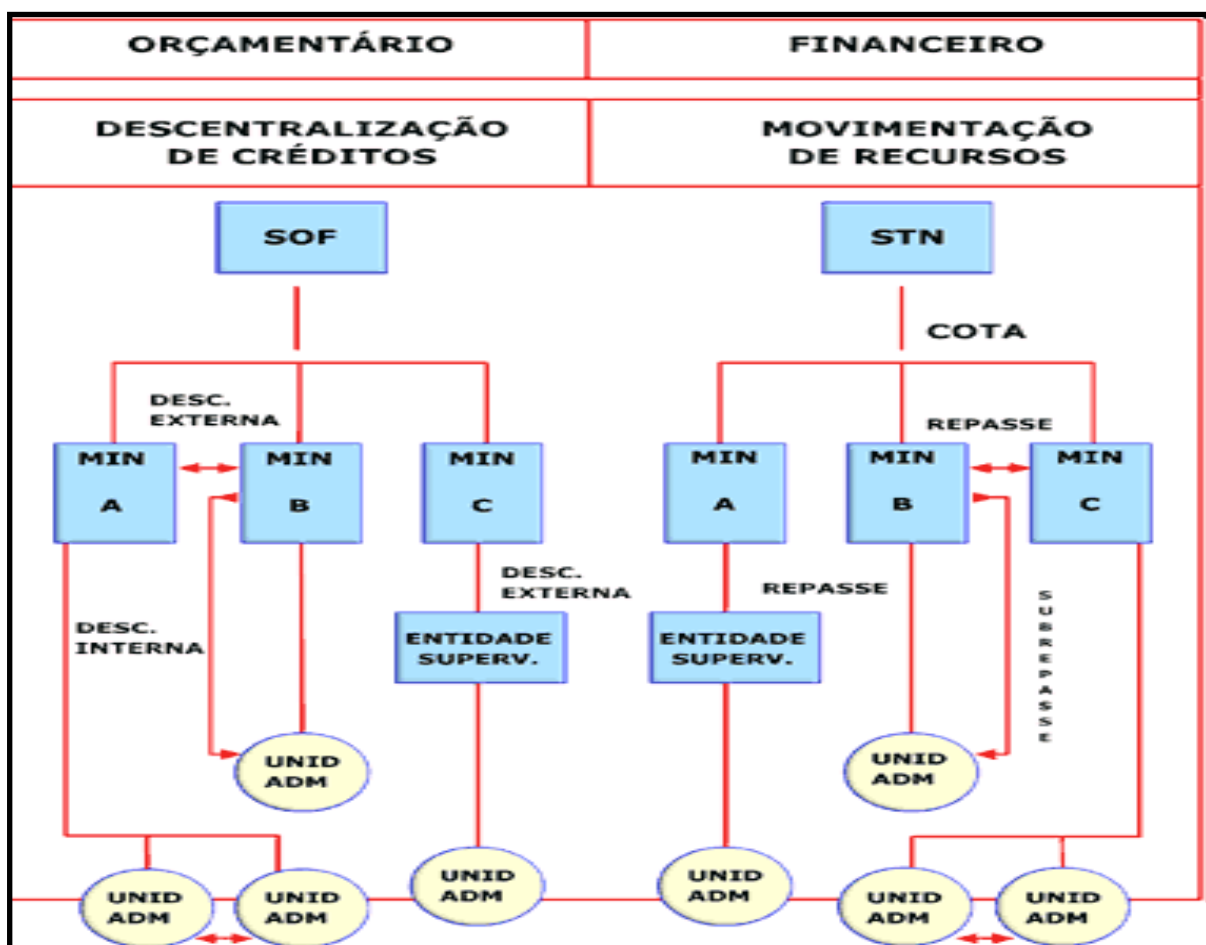
COMENTÁRIOS ÀS QUESTÕES

Conforme vimos, no Plano de Contas Novo ([Plano de Contas Aplicado ao Setor Público](#)) quando da aprovação do orçamento se debita em previsão inicial da receita e se credita em receita a realizar.

2.2. Evento 02: Movimentação de crédito de R\$ 50 mil destinado a outras despesas correntes para uma Unidade Administrativa do mesmo órgão.

Inicialmente deve-se recordar da disciplina de AFO quanto à diferença entre descentralização de crédito e movimentação e recursos. A Figura 2 nos auxiliará neste processo.

Figura 2: Descentralização de Crédito e Movimentação de Recursos



Fonte: STN

As unidades administrativas, diferentemente das unidades orçamentária, não estão contempladas com dotações na LOA. Dessa forma, necessitam receber créditos e recursos de suas unidades orçamentárias.

Assim vamos supor que a Unidade Administrativa (UA) no nosso exemplo necessita realizar uma licitação para aquisição do material de consumo. Ela somente poderá dar início à licitação quando o crédito

estiver disponível, ou seja, após ela receber a **PROVISÃO** (descentralização de crédito interna) **da sua Unidade Orçamentária** (UO).

Após a licitação, quando ocorrer a assinatura do contrato, deverá ocorrer o empenho. Após a entrega do material de consumo pelo fornecedor, e realizada a conferência do mesmo, deverá ocorrer a liquidação. Após a liquidação, a Unidade Administrativa necessitará dos recursos para quitar sua obrigação junto ao fornecedor. Neste momento a Unidade Orçamentária, descentralizará recursos para a Unidade Administrativa (no nosso exemplo, um **SUB-REPASSE**). Este lançamento será visto no **EVENTO 17**.

Assim conclui-se que um **SUB-REPASSE** (**REPASSE**) de hoje está associado a uma **PROVISÃO** (**DESTAQUE**) de ontem.

Vamos agora ao lançamento da provisão. Para tanto vamos trabalhar com o Plano de Contas da Unidade Orçamentária e com o Plano de Contas da Unidade Administrativa.

Na Unidade Orçamentária temos a seguinte situação antes da descentralização de crédito.

Quadro 2: **Situação da UO antes da** descentralização de crédito

5.2. ORÇAMENTO APROVADO	6.2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO
5.2.2. Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 Dotação inicial: 1.000.0000	6.2.2.1.1.00.00- Crédito Disponível: 1.000.0000
Crédito inicial - pessoal: 250.000	Crédito disponível - pessoal: 250.000
Crédito inicial - outras despesas correntes: 150.000	Crédito disponível - outras despesas correntes: 150.000
Crédito inicial - juros: 200.000	Crédito disponível - juros: 200.00
Crédito inicial - investimento: 200.000	Crédito disponível - investimento: 200.000
Crédito inicial - amortização dívida: 200.000	Crédito disponível - amortização dívida: 200.000
5.2.2.2. Movimentação de créditos - destaque/provisão recebida	6.2.2.2. Movimentação de créditos - destaque/provisão concedida

Na Unidade Administrativa temos a seguinte situação antes da descentralização de crédito.

Quadro 3: Situação da UA antes da descentralização de crédito

5.2. ORÇAMENTO APROVADO	6.2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO
5.2.2.Fixação da Despesa: 0	6.2.2. Execução da Despesa: 0
5.2.2.1.1.00.00 Dotação inicial: 0	6.2.2.1.1.00.00– Crédito Disponível: 0
5.2.2.2. Movimentação de créditos – destaque/provisão recebida	6.2.2.2. Movimentação de créditos – destaque/provisão concedida

Observe que propositalmente marquei em cinza as células que estarão envolvidas no lançamento. Assim, quando a UA necessitou do crédito para dar início a sua licitação, ela recebeu a descentralização de crédito que ocasionou a seguinte configuração na UO e na UA.

Quadro 4: Situação na UO após a descentralização de crédito

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 Dotação inicial: 1.000.000	6.2.2.1.1.00.00– Crédito Disponível: 950.000
Crédito inicial - pessoal: 250.000	Crédito disponível – pessoal: 250.000
Crédito inicial – outras despesas correntes: 150.000	Crédito disponível – outras despesas correntes: 100.000
Crédito inicial - juros: 200.000	Crédito disponível – juros: 200.00
Crédito inicial – investimento: 200.000	Crédito disponível – investimento: 200.000
Crédito inicial – amortização dívida: 200.000	Crédito disponível – amortização dívida: 200.000
5.2.2.2. Movimentação de créditos – destaque/provisão recebida	6.2.2.2. Movimentação de créditos – destaque/provisão concedida: 50.000

Quadro 5: Situação na UA após a descentralização de crédito

5.2.2.Fixação da Despesa: 50.000	6.2.2. Execução da Despesa: 50.000
5.2.2.1.1.00.00 Dotação inicial: 0	6.2.2.1.1.00.00– Crédito Disponível: 50.000
	Crédito disponível – outras despesas correntes: 50.0000
5.2.2.2. Movimentação de créditos –Provisão recebida (descentralização interna) - outras despesas correntes: 50.000	6.2.2.2. Movimentação de créditos – destaque/provisão concedida

Assim teríamos o seguinte lançamento no subsistema orçamentário conforme o plano de contas.

Na UG Concedente	Na UG Beneficiária	Subsistema
D 6.2.2.1.1- Crédito Disponível C 6.2.2.2.x.xx.xx - Movimentação de créditos concedidos	D 5.2.2.2.x.xx.xx -Movimentação de créditos recebidos C 6.2.2.1.1- Crédito Disponível	O

Legenda: O – Orçamentário. Se for uma provisão é só substituir o x.xx.xx por 1.00.00; se for destaque é só substituir o x.xx.xx por 2.00.00

Outra forma de representar o lançamento seria:

SO { D Crédito Disponível C Destaque concedido	SO { D Destaque recebido C Crédito Disponível
UG concedente	UG beneficiária

Legenda: No nosso caso é uma PROVISÃO.

Vamos a mais uma questão.



2. (CESPE/2010/DPU/Contador/Adaptada) Com referência ao registro contábil da descentralização de crédito interna (provisão) e do seu respectivo reflexo no subsistema de contas, tendo por base a estrutura do plano de contas atual, composta por seis classes de contas, é correto afirmar que o recebimento de descentralização interna de crédito (provisão) é contabilizada no subsistema de contas:

a) compensação, debitando-se a conta de crédito disponível e creditando-se a conta de descentralização interna de créditos.

- b) financeiro, debitando-se a conta de crédito disponível e creditando-se a conta de descentralização interna de créditos.
- c) orçamentário, debitando-se a conta de crédito disponível e creditando-se a conta de descentralização interna de créditos.
- d) financeiro, debitando-se a conta de descentralização interna de créditos e creditando-se a conta de crédito disponível.
- e) orçamentário, debitando-se a conta de descentralização interna de créditos e creditando-se a conta de crédito disponível.

COMENTÁRIO À QUESTÃO.

Vimos que a movimentação de crédito ocorre apenas no subsistema orçamentário. O lançamento na unidade beneficiária é débito na conta de descentralização interna de créditos e crédito na conta de crédito disponível. **Logo a alternativa correta é a letra E.** Esse lançamento no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público teve apenas a numeração dos códigos das contas alterada.

Ressalto que vimos aqui apenas o momento que antecede a licitação na UA. O momento após a liquidação e antes do pagamento será visto no **EVENTO 17.**

2.3. Evento 03: Arrecadação de dois terços dos impostos.

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de impostos a arrecadar (a realizar). Isso mesmo 300 mil. Dois terços disso seria 200 mil.

O próximo passo seria identificar se a arrecadação de impostos é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um **fato modificativo aumentativo**, pois ocorre **um aumento do ATIVO e um aumento do PATRIMÔNIO LÍQUIDO**, pois se trata de uma receita efetiva.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o subsistema orçamentário

(devido à arrecadação ser estágio da receita) e o subsistema patrimonial (devido à entrada de dinheiro no caixa).

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 6 mostra a situação antes da arrecadação e do Quadro 7 após a arrecadação.

Quadro 6: Situação na UO antes da arrecadação dos impostos

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 400.000	2.1. Passivo Circulante: Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante 2.3.Patrimônio Líquido: 500.000
3. Variações Patrimoniais Diminutivas	4. Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria
5. Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6. Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 7: Situação na UO após a arrecadação dos impostos

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 400.000 +200.000	2.1. Passivo Circulante: Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante
1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000	
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	
	2.3.Patrimônio Líquido: 500.000
3. Variações Patrimoniais Diminutivas	4. Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
5. Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6. Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Observe que não há alteração nos valores dos saldos das contas 5.2.1 e 6.2.1. Isso porque, a arrecadação provoca no subsistema orçamentário um fato permutativo. **Vamos observar com detalhe o que ocorreu nessas contas.**

Quadro 8: Situação na UO antes da arrecadação de impostos

5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 1.000.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 300.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 200.00
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 200.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 0
	Receita realizada – impostos: 0
	Receita realizada – aluguéis: 0
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 0
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Quadro 9: Situação na UO após a arrecadação de impostos

5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 800.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 200.00
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 200.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 200.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 0
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 0
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Assim teríamos o seguinte lançamento no subsistema orçamentário e no subsistema patrimonial conforme o novo plano de contas.

Débito	Crédito	Subsistema
1.1.1 – Bancos c/ Movimento (F)	4.1.1 - Impostos	P
6.2.1.1 Receita a Realizar	6.2.1.2 Receita realizada	O
7.2.1.1 Controle da disponibilidade de recursos	8.2.1.1.1 Disponibilidade por destinação de recursos	C

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação.

Observe que as contas financeiras devem ser identificadas com a letra "F".

Outra forma de representar o lançamento seria:

SP	{	D Banco c/Movimento (F)
		C Impostos
SO	{	D Receita a realizar
		C Receita realizada
SC	{	D Controle da disponibilidade de recursos
		C Disponibilidade por destinação de recursos




tome nota!

Pessoal, vocês estão vendo que existe um controle no sistema de compensação que eu não mencionei na Dica Suprema. Esse controle de disponibilidade por destinação de recursos foi criado para atender aos artigos 8¹ e 50² da Lei de Responsabilidade Fiscal.

¹Os recursos **legalmente vinculados** a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

² A **disponibilidade de caixa constará de registro próprio**, de modo que os recursos vinculados a órgão, fundo ou despesa obrigatória fiquem identificados e escriturados de forma individualizada.

Durante a aula, apresentarei os lançamentos de forma completa contendo esse controle das disponibilidades de recursos. Faço isso para você ter desde já a visão completa. Porém, [a meu ver neste início de Plano de Contas novo se atenha aos demais registros](#). Até hoje só vi o Cespe em uma prova cobrar isso.

	Você <u>só vai considerar</u> em uma questão <u>que na arrecadação de impostos é utilizado controle de disponibilidades de recursos no subsistema de compensação se o comando da questão fizer menção ao controle de disponibilidade de recursos</u> .
---	--

Vamos fazer uma questão sobre o que vimos?

	
<p>3.(CESPE/2010/MPU/Analista Atuarial/Adaptada) No momento da arrecadação dos impostos, a realização da receita é contabilizada no subsistema de contas de compensação, debitando-se a conta de receita realizada e creditando-se a conta de previsão inicial da receita.</p> <p><u>COMENTÁRIO À QUESTÃO.</u></p> <p>3. (CESPE/2010/MPU/Analista Atuarial) No momento da arrecadação dos impostos, a realização da receita é contabilizada no subsistema de contas de compensação, debitando-se a conta de receita realizada e creditando-se a conta de previsão inicial da receita.</p> <p>ERRADO, o registro é no <u>subsistema orçamentário</u> e o lançamento é debitando-se a conta <u>receita a realizar</u> e <u>creditando-se receita realizada</u>.</p>	

2.4. Evento 04: Arrecadação de todos os aluguéis.

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de aluguéis a arrecadar (a realizar). Isso mesmo 200 mil.

O próximo passo seria identificar se a receita de aluguéis é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um **fato modificativo aumentativo**, pois ocorre um **aumento do ATIVO e um aumento do PATRIMÔNIO LÍQUIDO**, pois se trata de uma receita efetiva.

O próximo passo é voltar na "dica suprema" e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o subsistema orçamentário (devido à arrecadação ser estágio da receita) e o subsistema patrimonial (devido à entrada de dinheiro no caixa).

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 10 mostra a situação antes da arrecadação e do Quadro 11 após a arrecadação.

Quadro 10: Situação na UO **antes da** arrecadação dos aluguéis

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 600.000	2.1. Passivo Circulante: Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 11: Situação na UO após a arrecadação dos aluguéis

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 600.000 + 200.000	2.1. Passivo Circulante: Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Observe mais uma vez que não há alteração nos valores dos saldos das contas 5.2.1 e 6.2.1. Isso porque, a arrecadação provoca no subsistema orçamentário um fato permutativo. Vamos observar com detalhe o que ocorreu nessas contas.

Quadro 12: Situação na UO antes da arrecadação de aluguéis

5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 800.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 200.00
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 200.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 200.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 0
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 0
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Quadro 13: Situação na UO após a arrecadação de aluguéis

5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 600.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 0
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 200.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 400.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 200.000
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 0
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Assim teríamos o seguinte lançamento no subsistema orçamentário e no subsistema patrimonial conforme o plano de contas.

Débito	Crédito	Subsistema
1.1.1 – Bancos c/ Movimento (F)	4.3 - Exploração e venda de bens, serviços e direitos - Aluguéis	P
6.2.1.1 Receita a Realizar	6.2.1.2 Receita realizada	O
7.2.1.1 Controle da disponibilidade de recursos	8.2.1.1.1 Disponibilidade por destinação de recursos	C

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação

Outra forma, de representar o lançamento seria:

SP	{	D Banco c/Movimento (F)
		C Exploração e venda de bens, serviços e direitos - Aluguéis
SO	{	D Receita a realizar
		C Receita realizada
SC	{	D Controle da disponibilidade de recursos
		C Disponibilidade por destinação de recursos

2.5. Evento 05: Arrecadação de metade das operações de crédito.

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de operações de crédito a arrecadar (a realizar). Isso mesmo 200 mil. A metade disso é 100 mil.

O próximo passo seria identificar se a arrecadação de operações de crédito é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um fato permutativo, pois ocorre um aumento do ATIVO (entrada de dinheiro no caixa) e um aumento do PASSIVO (aumento de uma obrigação), pois se trata de uma receita não efetiva.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o subsistema orçamentário (devido à arrecadação ser estágio da receita), o subsistema patrimonial (devido à entrada de dinheiro no caixa e ao aumento de uma obrigação).

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 14 mostra a situação antes da arrecadação e do Quadro 15 após a arrecadação.

Quadro 14: Situação na UO **antes da** arrecadação das operações de crédito

1-Ativo		2-Passivo	
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 800.000		2.1. Passivo Circulante: Empréstimos a pagar 500.000	
1.2.Ativo não circulante		2.2. Passivo Não Circulante	
1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000			
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000			
		2.3. Patrimônio Líquido: 500.000	
3.Variações Patrimoniais Diminutivas		4.Variações Patrimoniais Aumentativas	
		4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000	
		4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento		6.Controle da execução do planejamento e orçamento	
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000		6.2.1. Execução da Receita 1.000.000	
7. Controle de devedores		8. Controle de credores	

Quadro 15: Situação na UO **após a** arrecadação das operações de crédito

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 800.000 + 100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.4.0.20.00. Obrigações contratadas – Operações de crédito 100.000 ^a	8.1.2.4.0.20.01. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – em execução 100.000 ^a - 100.000 ^b
	8.1.2.4.0.20.02. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – executados 100.000 ^b

Legenda: a) no momento da assinatura do contrato da operação de crédito. B) no momento da arrecadação propriamente dito.

Observe mais uma vez que não há alteração nos valores dos saldos das contas 5.2.1 e 6.2.1. Isso porque, a arrecadação provoca no subsistema orçamentário um fato permutativo. Vamos observar com detalhe o que ocorreu nessas contas.

Quadro 16: Situação na UO antes da arrecadação de operações de crédito

5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 600.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 0
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 200.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 400.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 200.000
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 0
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Quadro 17: Situação na UO após a arrecadação de operações de crédito

5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 500.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 0
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 100.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 500.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 200.000
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 100.000
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Assim teríamos os seguintes lançamentos:

a) No momento da contratação da operação de crédito:

Débito	Crédito	Subsistema
7.1.2.4.0.20.00 Obrigações Contratadas - Operações de Crédito	8.1.2.4.0.20.01 Obrigações Contratadas a Executar – Operações de crédito	C


b) No momento da arrecadação:

Débito	Crédito	Subsistema
6.2.1.1. Receita a realizar	6.2.1.2. Receita realizada	O
7.2.1.1.0. Controle da disponibilidade de recursos	8.2.1.1.1. Disponibilidade por destinação de recursos	C
8.1.2.4.0.20.01 Obrigações Contratadas a Executar - Operações de Crédito	8.1.2.4.0.20.02 Obrigações Contratadas Executadas - Operações de Crédito	
1.1.1. Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	2.2.2.1- Empréstimos a longo prazo (P)	P

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação

Podemos confirmar o que vimos na aula de variações patrimoniais na parte voltada ao plano de contas novo, qual sejam, os fatos permutativos são utilizados as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativa).

Além disso, mesmo com a supressão do sistema financeiro, observamos que as contas continuam sendo separadas em contas financeiras (neste exemplo a conta caixa) e não financeiras/permanentes (neste exemplo a conta empréstimos a longo prazo).

	<p>Você <u>só vai considerar</u> em uma questão <u>que na arrecadação de operações de crédito ocorre o registro no contrato se o comando da questão fizer menção à fase contratual.</u></p> <p><u>Mostrei o lançamento em conformidade com o Plano de Contas, porém acho arriscado você afirmar nesses primeiros momentos de amadurecimento, inclusive dos examinadores, que há o registro no subsistema de compensação.</u></p>
---	--

2.6. Evento 06: Arrecadação de alienação de bens imóveis

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de alienação de bens imóveis a arrecadar (a realizar). Isso mesmo 200 mil.

O próximo passo seria identificar se a arrecadação da alienação de bens imóveis é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um fato permutativo, pois ocorre um aumento do ATIVO (entrada de dinheiro no caixa) e uma diminuição do ATIVO (baixa do bem imóvel pela venda), pois se trata de uma receita não efetiva.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o subsistema orçamentário (devido à arrecadação ser estágio da receita), o subsistema patrimonial (devido à entrada de dinheiro no caixa e a saída de um bem).

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 18 mostra a situação antes da arrecadação e do Quadro 19 após a arrecadação.

Quadro 18: Situação na UO antes da arrecadação da alienação de bens imóveis

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 900.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 -Veículo 50.000	
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.4.0.20.00. Obrigações contratadas – Operações de crédito: 100.000	8.1.2.4.0.20.01. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – em execução: 0
	8.1.2.4.0.20.02. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – executados: 100.000

Quadro 19: Situação na UO após a arrecadação da alienação de bens imóveis

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 900.000 + 200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 450.000 - 200.000 -Veículo 50.000	
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.4.0.20.00. Obrigações contratadas – Operações de crédito: 100.000	8.1.2.4.0.20.01. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – em execução: 0
	8.1.2.4.0.20.02. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – executados: 100.000

Observe mais uma vez que não há alteração nos valores dos saldos das contas 5.2.1 e 6.2.1. Vamos observar com detalhe o que ocorreu nessas contas antes e após a arrecadação.

Quadro 20: Situação na UO **antes da** arrecadação da alienação de bens imóveis

5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 500.000
Previsão inicial – impostos: 300.000 Previsão inicial – aluguéis: 200.00 Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00 Previsão inicial – operações de crédito: 200.000 Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – impostos: 100.000 Receita a realizar – aluguéis: 0 Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000 Receita a realizar – operações de crédito: 100.000 Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 200.000
	6.2.1.2. Receita realizada: 500.000
	Receita realizada – impostos: 200.000 Receita realizada – aluguéis: 200.000 Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0 Receita realizada – operações de crédito: 100.000 Receita realizada – alienação de bens imóveis: 0

Quadro 21: Situação na UO **após a** arrecadação da alienação de bens imóveis

5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 300.000
Previsão inicial – impostos: 300.000 Previsão inicial – aluguéis: 200.00 Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00 Previsão inicial – operações de crédito: 200.000 Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – impostos: 100.000 Receita a realizar – aluguéis: 0 Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000 Receita a realizar – operações de crédito: 100.000 Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 0
	6.2.1.2. Receita realizada: 700.000
	Receita realizada – impostos: 200.000 Receita realizada – aluguéis: 200.000 Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0 Receita realizada – operações de crédito: 100.000 Receita realizada – alienação de bens imóveis: 200.000

Assim teríamos o seguinte lançamento no subsistema orçamentário e patrimonial conforme o plano de contas:

SP	{ D 1.1.1. Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F) C 1.2.3.3. Bens imóveis (P)
SO	{ D 6.2.1.1. Receita a realizar C 6.2.1.2. Receita realizada
SC	{ D 7.2.1.1.0. Controle da disponibilidade de recursos C 8.2.1.1.1. Disponibilidade por destinação de recursos

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação

Vamos fazer uma questão sobre isso.



4.(CESPE/2010/MPU/Analista de Controle Interno/Adaptada) A realização de receita de alienação de bens móveis deve ser contabilizada mediante lançamento nos subsistemas financeiro, orçamentário e patrimonial, o que gera um débito na conta de receita realizada e um crédito na conta de alienação de bens móveis.

COMENTÁRIO À QUESTÃO.

4.(CESPE/2010/MPU/Analista de Controle Interno/Adaptada) A realização de receita de alienação de bens móveis deve ser contabilizada mediante lançamento nos **subsistemas financeiro**, orçamentário e patrimonial, o **que gera um débito na conta de receita realizada e um crédito na conta de alienação de bens móveis.**

ERRADO. a realização de receita de alienação de bens móveis no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público deve ser contabilizada mediante lançamento nos **subsistemas orçamentário e patrimonial**, o **que gera no subsistema orçamentário um débito na conta de "receita a realizar" e crédito na conta "receita realizada"; e no subsistema patrimonial um débito em caixa e crédito na conta "imóveis".**

2.7. Evento 07: Recebimento/Cobrança da dívida ativa

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de dívida ativa a arrecadar (a realizar). Isso mesmo 100 mil.

O próximo passo seria identificar se a arrecadação da dívida é um fato permutativo ou modificativo. **Isso mesmo é um fato modificativo permutativo**, pois ocorre um **aumento do ATIVO (entrada de dinheiro no caixa)** e uma **diminuição do ATIVO (baixa de um direito)**, pois se trata de uma receita não efetiva.

O próximo passo é voltar na "dica suprema" e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, **o subsistema orçamentário** (devido à arrecadação ser estágio da receita), **o subsistema patrimonial** (devido à entrada de dinheiro no caixa e à baixa de um direito no ativo realizável a longo prazo). O Quadro 22 mostra a situação antes da arrecadação e do Quadro 23 após a arrecadação.

Quadro 22: Situação da UO **antes do** recebimento/cobrança da dívida ativa

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000
1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000	
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.4.0.20.00. Obrigações contratadas – Operações de crédito: 100.000	8.1.2.4.0.20.01. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – em execução: 0
	8.1.2.4.0.20.02. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – executados: 100.000

Quadro 23: Situação da UO **após o** recebimento/cobrança da dívida ativa

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.100.000 + 100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000
1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 - 100.000	
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.4.0.20.00. Obrigações contratadas – Operações de crédito: 100.000	8.1.2.4.0.20.01. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – em execução: 0
	8.1.2.4.0.20.02. Execução de Obrigações Contratuais - contratos de operações de crédito – executados: 100.000

Observe mais uma vez que não há alteração nos valores dos saldos das contas 5.2.1 e 6.2.1. Vamos observar com detalhe o que ocorreu nessas contas.

Quadro 24: Situação na UO antes do recebimento/cobrança da dívida ativa

5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 300.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 0
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 100.000
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 100.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 0
	6.2.1.2. Receita realizada: 700.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 200.000
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 0
	Receita realizada – operações de crédito: 100.000
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 200.000

Quadro 25: Situação na UO após o recebimento/cobrança da dívida ativa

5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.1.1. Previsão inicial da receita: 1.000.000	6.2.1.1. Receita a realizar: 200.000
Previsão inicial – impostos: 300.000	Receita a realizar – impostos: 100.000
Previsão inicial – aluguéis: 200.00	Receita a realizar – aluguéis: 0
Previsão inicial – recebimento da dívida ativa: 100.00	Receita a realizar – recebimento da dívida ativa: 0
Previsão inicial – operações de crédito: 200.000	Receita a realizar – operações de crédito: 100.000
Previsão inicial – alienação de bens: 200.000	Receita a realizar – alienação de bens imóveis: 0
	6.2.1.2. Receita realizada: 800.000
	Receita realizada – impostos: 200.000
	Receita realizada – aluguéis: 200.000
	Receita realizada – recebimento da dívida ativa: 100.000
	Receita realizada – operações de crédito: 100.000
	Receita realizada – alienação de bens imóveis: 200.000

Assim teríamos o seguinte lançamento no **subsistema orçamentário, subsistema patrimonial e de compensação** conforme o plano de contas:

Débito	Crédito	Subsistema
7.2.1.1 - Controle da disponibilidade de recursos	8.2.1.1.1 - Disponibilidade por destinação de recursos	C
8.3.2.3.x.xx.xx - Créditos inscritos em dívida ativa a receber	8.3.2.4.x.xx.xx - Créditos inscritos em dívida ativa recebidos	C
6.2.1.1 - Receita a realizar	6.2.1.2 - Receita realizada	O
1.1.1.1 - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	1.2.1.1.1.03.xx - Dívida ativa tributária (P)	P

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação.

O segundo lançamento do subsistema de compensação se destina ao controle dos créditos inscritos em dívida ativa. Note que a conta 8.3.2.3 se refere aos créditos inscritos em dívida ativa a receber. Essa conta foi inicialmente utilizada (creditada) no momento da inscrição (veremos isso **no evento 15**); neste momento de arrecadação ela é debitada.

2.8. Evento 08: Reconhecimento e empenho de toda a despesa de juros

Antes de avançarmos gostaria de apresentar o Quadro 26 que contém as contas utilizadas durante a execução da despesa e o Quadro 27 com os entendimentos sobre o que pode ocorrer no momento do empenho.

Quadro 26: Contas utilizadas durante a execução da despesa

6.2.2.1.1.	Crédito disponível
6.2.2.1.3. 01	Crédito empenhado a liquidar
6.2.2.1.3. 02	Crédito empenhado em liquidação
6.2.2.1.3. 03	Crédito empenhado liquidado
6.2.2.1.3. 04	Crédito pago

Quadro 27: Situações que podem ocorrer no momento do empenho

Situação	Utilização
FG ocorreu antes do empenho. A obrigação já está registrada no patrimônio em uma conta permanente (não financeira). Exemplos: juros a pagar, empréstimos a pagar, provisões de 13º salário.	No MOMENTO DO EMPENHO haverá simultaneamente, a transferência de saldo da conta " Crédito Orçamentário Disponível " para conta " Crédito Empenhado a Liquidar " e da conta " Crédito Empenhado a Liquidar " para a conta " Crédito Empenhado em Liquidação ".
FG ocorre após o empenho e antes da liquidação. Exemplos: entrega da nota fiscal de material fornecido ou serviço prestado.	A transferência de Saldo da conta " Crédito Empenhado a Liquidar " para a conta " Crédito Empenhado em Liquidação " acontecerá de forma ISOLADA .
FG ocorre simultaneamente à liquidação. Exemplo: data de entrega da nota fiscal e do material/serviço ocorre de forma simultânea.	Não é necessária a passagem pela conta " Crédito Empenhado em Liquidação ".

No Quadro 26 observa-se que foi criada a conta “Crédito empenhado em liquidação”. Porém, o Quadro 27 mostra as situações em que a mesma é utilizada ou dispensada.

Feito essa primeira apresentação de conceitos, vamos agora identificar o quanto temos de despesa de juros fixada. Isso mesmo 200 mil.

Essa despesa de juros no novo Plano de Contas passará por uma fase denominada “**reconhecimento**”. No plano anterior não havia essa fase. Vamos visualizar a situação da UO antes e depois do reconhecimento da despesa com juros.

Quadro 28: Situação da UO antes do reconhecimento da despesa com juros

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a

Legenda: a) suprimi as contas abaixo para fins de visualização total do plano de contas.

Quadro 29: Situação da UO após o reconhecimento da despesa com juros

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Juros e encargos a pagar 200.000 (P)
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a


Legenda: a) suprimi as contas abaixo para fins de visualização total do plano de contas.

O lançamento do “reconhecimento” pode ser representado assim:

Débito	Crédito	Subsistema
3.4.1.0.0.00.00 - Variações patrimoniais diminutivas financeiras - juros e encargos de empréstimos e financiamentos obtidos	2.1.2.5.0.00.00 Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos (P)	P

Legenda: P – Patrimonial

Assim, o fato modificativo diminutivo dos juros terá seus efeitos evidenciados no estágio do reconhecimento, tal qual ocorre na Contabilidade Societária.

 tome nota!	<p>O momento em que ocorre o <u>fato modificativo aumentativo</u> é o <u>momento “apropriação da receita” sob o enfoque patrimonial</u> e o momento em que ocorre o <u>fato modificativo diminutivo</u> é o <u>momento da “apropriação da despesa” sob o enfoque patrimonial</u>.</p> <p>Ou seja, no nosso exemplo, a apropriação da despesa de juros sob o enfoque patrimonial ocorreu quando do seu reconhecimento.</p> <p>Porém, <u>para fins orçamentários a receita vai ser reconhecida</u> no momento <u>da arrecadação</u> e <u>a despesa quando legalmente empenhada</u>.</p>
---	---

Vamos prosseguir agora na nossa trajetória. O Quadro 30 mostra a situação da UO antes do empenho e o Quadro 31 após o empenho.

Quadro 30: Situação da UO antes do empenho da despesa com juros

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Juros e encargos a pagar 200.000 (P)
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a

Quadro 31: Situação da UO após o empenho da despesa com juros

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Juros e encargos a pagar (P) 200.000 - 200.000 -Juros e encargos a pagar (F) 200.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a

Na sequência o Quadro 32 mostra os detalhes que ocorreram na conta 6.2.2.

Quadro 32: Empenho da despesa com juros

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa de Juros: 200.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível/ Despesa de Juros: 200.000 - 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa de Juros: 200.000 ^a - 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa de Juros: 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa de Juros: 0
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa de Juros: 0

Legenda: a) desdobramento do empenho quando já havia uma obrigação com a letra "P".

Outra forma de representar o lançamento seria:

EMPENHO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.1 – Crédito Disponível	6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	O
6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	
8.2.1.1.1 - Disponibilidade por destinação de recursos	8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	C
2.1.2.5.0.00.00 Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos (P)	2.1.2.5.0.00.00 Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos (F)	P

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação

Assim, no novo Plano de Contas no momento do empenho de uma obrigação que já existia (estou empenhada uma obrigação que já estava carimbada com a letra "P") ocorre um fato permutativo (a transição da obrigação "permanente" para a obrigação "financeira").

2.9. Evento 09: Liquidação da despesa empenhada de juros

Prosseguindo na análise do nosso estudo de caso, vamos à liquidação de metade da despesa anteriormente empenhada de juros. O Quadro 33 mostra os efeitos do lançamento no plano de contas.

Quadro 33: Situação da UO após a liquidação da metade da despesa com juros

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Juros e encargos a pagar (P) 200.000 – 200.000 -Juros e encargos a pagar (F) 200.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a

No novo plano de contas ocorre situação interessante. No registro das liquidações cuja obrigação já está carimbada com a letra “F” não há mais efeito patrimonial a considerar. Por isso mesmo, não houve alteração nas contas do Passivo Circulante, uma vez que essa alteração já havia ocorrido no empenho. O registro da liquidação nestes casos restringe-se aos seguintes lançamentos.

Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	O
8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	C

Legenda: O – Orçamentário; C – Compensação.

O Quadro 34 mostra os detalhes que ocorreram na conta 6.2.2.

Quadro 34: Liquidação da despesa com juros

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa de Juros: 200.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível/ Despesa de Juros: 200.000 – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa de Juros: 200.000 ^a – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa de Juros: 200.000 ^a – 200.000 ^b
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa de Juros: 200.000 ^b
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa de Juros: 0

Legenda: a) registro do empenho quando já havia uma obrigação com a letra “P”. b) registro da liquidação.

2.10. Evento 10: Pagamento da despesa liquidada de juros

Prosseguindo na análise do nosso estudo de caso, vamos ao pagamento da metade da despesa anteriormente liquidada de juros. O Quadro 35 mostra os efeitos do lançamento no plano de contas.

Quadro 35: Situação da UO após o pagamento de metade da despesa com juros liquidada

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.200.000 - 200.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Juros e encargos a pagar (P) 0 -Juros e encargos a pagar (F) 200.000 - 200.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores^a	8. Controle de credores^a

O Quadro 36 mostra os efeitos do lançamento nas contas 6.2.2.

Quadro 36: Liquidação da despesa com juros

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa de Juros: 200.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível/ Despesa de Juros: 200.000 – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa de Juros: 200.000 ^a – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa de Juros: 200.000 ^a – 200.000 ^b
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa de Juros: 200.000 ^b – 200.000 ^c
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa de Juros: 200.000 ^c

Legenda: a) registro do empenho quando já havia uma obrigação com a letra "P". b) registro da liquidação. c) registro do pagamento.

Por fim seguem os lançamentos quando do pagamento da despesa com juros.

Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	6.2.2.1.3.04 - Crédito empenhado pago	O
2.1.2.5.0.00.00 Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos (F)	1.1.1.1 - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	P
8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	8.2.1.1.4. - Disponibilidade por destinação de recursos utilizada	C

Legenda: O – Orçamentário; P – Patrimonial; C – Compensação.

2.11. Evento 11: Empenho, Liquidação e Pagamento da despesa de Pessoal.

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de despesa de pessoal fixada. Isso mesmo 250 mil.

O próximo passo seria identificar se a despesa de pessoal será reconhecida antes do empenho (tal qual fizemos com juros) ou se da despesa com pessoal será reconhecida apenas na liquidação. Neste exemplo agora, vamos partir da premissa que a despesa de pessoal será reconhecida no momento da liquidação. Se optássemos pelo reconhecimento antes do empenho, os lançamentos seriam iguais aos eventos 8, 9 e 10.

Retomando, "despesas com pessoal" gera no todo (independente de reconhecimento/pagamento) **um fato modificativo diminutivo, pois ocorre uma diminuição do ATIVO** (saída de dinheiro no caixa) **e uma diminuição do PL**, pois se trata de uma despesa efetiva.

O próximo passo é voltar na "dica suprema" e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, **o subsistema orçamentário** (devido ao empenho, à liquidação e o pagamento serem estágios da

despesa), e o subsistema patrimonial (devido à saída de dinheiro no caixa).

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 37 mostra a situação antes do empenho e do Quadro 38 após o pagamento. Note que propositalmente deixei de fora o estágio entre o empenho e o pagamento: a liquidação.

Quadro 37: Situação da UO antes do empenho da despesa com pessoal

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.000.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a

Quadro 38: Situação da UO após o pagamento da despesa com pessoal

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 1.000.000 – 250.000 ^b	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Pessoal a pagar (F) 250.000 ^a – 250.000 ^b
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 ^a	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores^a	8. Controle de credores^a

Legenda: a) No momento da liquidação. b) No momento do pagamento.

Vimos a fotografia inicial e a fotografia final. Agora vamos mostrar passo a passo o que ocorreu do empenho até o pagamento:

Lançamento do empenho da despesa com pessoal

EMPENHO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.1 – Crédito Disponível	6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	O
8.2.1.1.1 - Disponibilidade por destinação de recursos	8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	C

Lançamento da liquidação da despesa com pessoal

LIQUIDAÇÃO		
Débito	Crédito	Subsistema
3.1. Pessoal e encargos	2.1.2.5.0.00.00 Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos (F)	P
6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	O
8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	C

Lançamento do pagamento da despesa com pessoal

PAGAMENTO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	6.2.2.1.3.04 - Crédito empenhado pago	O
2.1.2.5.0.00.00 Juros e Encargos a Pagar de Empréstimos (F)	1.1.1.1 - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	P
8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	8.2.1.1.4. - Disponibilidade por destinação de recursos utilizada	C

Por fim apresento a vocês no Quadro 39 os lançamentos da execução da despesa na conta 6.2.2 do plano de contas.

Quadro 39: Empenho, liquidação e pagamento da despesa com pessoal

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa de Pessoal: 200.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível/ Despesa de Pessoal: 200.000 – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa de Pessoal: 200.000 ^a - 200.000 ^b
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa de Pessoal: 0
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa de Pessoal: 200.000 ^b - 200.000 ^c
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa de Juros: 200.000 ^c

Legenda: a) empenho. b) liquidação. c) pagamento.

2.12. Evento 12: Empenho, Liquidação e Pagamento de toda a despesa de investimento (aquisição de instalações).

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de despesas com investimentos fixadas. Isso mesmo 200 mil.

O próximo passo seria identificar se a despesa de investimento com a aquisição de imóvel é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um fato permutativo, pois ocorre uma diminuição do ATIVO (saída de dinheiro no caixa) e um aumento do ATIVO (incorporação de um bem imóvel), pois se trata de uma despesa não efetiva.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o subsistema orçamentário (devido ao empenho, à liquidação e o pagamento serem estágios da despesa) e o subsistema patrimonial (devido à entrada de dinheiro no caixa e à incorporação de um bem). Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 40 mostra a situação antes do empenho e do Quadro 41 após o pagamento.

Outra dica é que por se tratar de fato permutativo (variação qualitativa) não haverá registros nas classes 3 e 4.

Por fim, vamos partir da premissa que entre o empenho e a liquidação será entregue a nota fiscal. Dessa forma, você terá o conhecimento completo do Quadro 27. Nos eventos 08, 09 e 10 você viu como ocorre o registro da despesa quando existe a obrigação

patrimonial anterior ao empenho; no evento 11 você viu como ocorre o registro da despesa quando não existe a obrigação patrimonial anterior ao empenho e a mesma é registrada no momento da liquidação; por fim no evento 12 você verá como é registrada a despesa quando ocorre a entrega do bem e nota fiscal entre o empenho e a liquidação. Essa situação é mais comum do que se imagina, pois somente se pode liquidar após conferir o material fornecido ou serviço prestado.

Quadro 40: Situação da UO antes do empenho da despesa com investimentos

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 750.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000	
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores ^a	8. Controle de credores ^a

Legenda: a) No momento da entrega do bem e da nota fiscal liquidação.
b) No momento do pagamento.

Quadro 41: Situação da UO após o pagamento da despesa com investimentos

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 750.000 – 200.000 ^b	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Fornecedores de curto prazo (F) 200.000 ^a – 200.000 ^b
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000 -Instalações 200.000 ^a	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Legenda: a) No momento da entrega do bem e da nota fiscal. b) No momento do pagamento

Vimos a fotografia inicial e a fotografia final. Agora vamos mostrar passo a passo os lançamentos do empenho até o pagamento.

Empenho da despesa com investimentos

EMPENHO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.1 – Crédito Disponível	6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	O
8.2.1.1.1 - Disponibilidade por destinação de recursos	8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	C

Na entrega da Nota Fiscal e da Instalação

Recebimento da instalação e nota fiscal		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	O
1.2.3.3. Bens imóveis (P)	2.1.3.1.x.xx.xx – Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo (F)	P

Liquidação da despesa com investimentos

LIQUIDAÇÃO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	O
8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	C

Pagamento da despesa com investimentos

PAGAMENTO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	6.2.2.1.3.04 - Crédito empenhado pago	O
2.1.3.1.x.xx.xx – Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo (F)	1.1.1.1 - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	P
8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	8.2.1.1.4. - Disponibilidade por destinação de recursos utilizada	C

Observa-se que neste caso, a variação patrimonial qualitativa ocorreu no momento da entrega das instalações e da nota fiscal. Se fosse um fato modificativo diminutivo como despesas com serviços, o momento da entrega da nota fiscal seria o momento do registro da variação patrimonial quantitativa diminutiva na classe 3. Ressalto ainda, que neste caso (despesas com serviços) os lançamentos subsequentes de liquidação e pagamento seriam iguais.

Por fim apresento a vocês no Quadro 42 os lançamentos da execução da despesa no plano de contas.

Quadro 42: Empenho, liquidação e pagamento da despesa com investimento

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa de Investimentos: 200.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível/ Despesa de Investimentos: 200.000 – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa de Investimentos: 200.000 ^a - 200.000 ^b
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa de Investimentos: 200.000 ^b - 200.000 ^c
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa de Investimentos: 200.000 ^c - 200.000 ^d
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa de Investimentos: 200.000 ^d

Legenda: a) empenho. b) entrega das instalações e da nota fiscal. c) liquidação. d) pagamento.

Vamos fazer mais uma questão.



5. (CESPE/TCU/2007/AFCE/Adaptada) Considerando que determinada entidade governamental tenha adquirido, à vista, um imóvel para uso em suas atividades operacionais, julgue os itens a seguir, com relação ao registro contábil a ser efetuado e respectivo reflexo nos subsistemas de contas.

Como se trata de um fato permutativo, a compra do imóvel não afetará o patrimônio líquido.

COMENTÁRIO À QUESTÃO.

5.(CESPE/TCU/2007/AFCE) Considerando que determinada entidade governamental tenha adquirido, à vista, um imóvel para uso em suas atividades operacionais, julgue os itens a seguir, com relação ao registro contábil a ser efetuado e respectivo reflexo nos subsistemas de contas. Como se trata de um fato permutativo, a compra do imóvel será não afetará o patrimônio líquido.

CERTO, a compra de imóvel é um fato permutativo.

2.13. Evento 13: Empenho, Liquidação e Pagamento da despesa com material de consumo com o restante das outras despesas correntes.

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de crédito disponível de outras despesas correntes. Isso mesmo 100 mil.

O próximo passo seria identificar se a despesa com aquisição de material de consumo é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um fato permutativo, **pois ocorre uma diminuição do ATIVO** (saída de dinheiro no caixa) **e um aumento do ATIVO** (incorporação de um bem imóvel), pois se trata de uma despesa não efetiva.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o **subsistema orçamentário** (devido ao empenho, à liquidação e o pagamento serem estágios da despesa), e o **subsistema patrimonial** (devido à saída de dinheiro no caixa e à incorporação de um bem). Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 43 mostra a situação antes do empenho e do Quadro 44 após o pagamento. Por fim, vamos partir da premissa que houve a entrega do material e da nota fiscal antes da liquidação (o que é o comum).

Quadro 43: Situação da UO antes do empenho da despesa com material de consumo

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 550.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Fornecedores de curto prazo (F) 0
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000 -Instalações 200.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 44: Situação da UO após o pagamento da despesa com material de consumo

1-Ativo	2-Passivo
1.1.Ativo Circulante: -Caixa 550.000 – 100.000 ^b - Almoxarifado (P) 100.000 ^a	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar 500.000 -Fornecedores de curto prazo (F) 100.000 ^a – 100.000 ^b
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis 250.000 -Veículo 50.000 -Instalações 200.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Legenda: a) No momento da entrega do bem e da nota fiscal. b) No momento do pagamento

Vimos a fotografia inicial e a fotografia final. Agora vamos mostrar passo a passo o que ocorreu do empenho até o pagamento.

Empenho da despesa com material de consumo

EMPENHO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.1 – Crédito Disponível	6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	O
8.2.1.1.1 - Disponibilidade por destinação de recursos	8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	C

Na entrega da Nota Fiscal e do material de consumo

Recebimento do material de consumo e nota fiscal		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	O
1.1.3.6.x.xx.xx - almoxarifado(P)	2.1.3.1.x.xx.xx – Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo(F)	P

Liquidação da despesa com material de consumo

LIQUIDAÇÃO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	O
8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	C

Pagamento da despesa com material de consumo

PAGAMENTO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	6.2.2.1.3.04 - Crédito empenhado pago	O
2.1.3.1.x.xx.xx – Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo (F)	1.1.1.1 - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	P
8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	8.2.1.1.4. - Disponibilidade por destinação de recursos utilizada	C

Observa-se que neste caso assim como nas despesas com investimentos, a variação patrimonial qualitativa ocorreu no momento da entrega das instalações e da nota fiscal. Por ser fato permutativo não se utiliza as classes 3 e 4 nessas situações.

Por fim apresento a vocês no Quadro 45 os lançamentos da execução da despesa no plano de contas.

Quadro 45: Empenho, liquidação e pagamento da despesa com material de consumo

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa com material de consumo: 100.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível/ Despesa com material de consumo: 200.000 – 200.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa com material de consumo: 200.000 ^a - 200.000 ^b
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa com material de consumo: 200.000 ^b - 200.000 ^c
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa com material de consumo: 200.000 ^c - 200.000 ^d
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa com material de consumo: 200.000 ^d

Legenda: a) empenho. b) entrega do material de consumo e da nota fiscal. c) liquidação. d) pagamento.



6.(CESPE/2010/AEMQ/INMETRO/Contador) Na aquisição de material de consumo ou permanente é registrada uma despesa, o que reduz a situação patrimonial.

COMENTÁRIO À QUESTÃO.

6.(CESPE/2010/AEMQ/INMETRO/Contador) Na aquisição de material de consumo ou permanente é registrada uma despesa, **o que reduz a situação patrimonial.**

ERRADO, a aquisição de material de consumo ou permanente é uma despesa não efetiva, logo não altera a situação líquida patrimonial.

2.14. Evento 14: Empenho, Liquidação e Pagamento de metade da despesa de amortização da dívida.

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de despesa de pessoal fixada. Isso mesmo 200 mil. A metade disso é 100 mil

O próximo passo seria identificar se a despesa com amortização da dívida é um fato permutativo ou modificativo. Isso mesmo é um fato modificativo permutativo, pois ocorre uma diminuição do ATIVO (saída de dinheiro no caixa) e uma diminuição do PASSIVO (baixa de uma obrigação), pois se trata de uma despesa não efetiva.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, o subsistema orçamentário (devido ao empenho, à liquidação e o pagamento serem estágios da despesa), o subsistema patrimonial (devido à saída de dinheiro no caixa e à baixa de uma obrigação).

Por fim, neste evento, assim como no evento 08, 09 e 10, quando do empenho já existia a obrigação carimbada com a letra “P” (obrigação de conta patrimonial).

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 46 mostra a situação antes do empenho e do Quadro 47 após o pagamento.

Quadro 46: Situação da UO antes do empenho da despesa com amortização da dívida

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 450.000 - Almoxarifado (P) 100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 500.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Veículo (P) 50.000 -Instalações (P) 200.000	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 47: Situação da UO após o pagamento da despesa com amortização da dívida

1.1. Ativo Circulante: - Caixa (F) 450.000 – 100.000 ^b - Almoxarifado (P) 100.000	2.1. Passivo Circulante - Empréstimos a pagar (P) 500.000 – 100.000 ^a - Empréstimos a pagar (F) 100.000 ^a – 100.000 ^b
1.2. Ativo não circulante 1.2.1. Ativo Realizável a Longo Prazo - Dívida Ativa 0 1.2.3. Imobilizado - Imóveis (P) 250.000 - Veículo (P) 50.000 - Instalações (P) 200.000	2.2. Passivo Não Circulante: - Empréstimos a pagar (P) 100.000 2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3. Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos - Remuneração a pessoal 250.000 3.4. Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4. Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5. Controle da aprovação do planejamento e orçamento 5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000 5.2.2. Fixação da Despesa: 1.000.000	6. Controle da execução do planejamento e orçamento 6.2.1. Execução da Receita 1.000.000 6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Legenda: a) No momento do empenho. b) No momento do pagamento.

Vimos a fotografia inicial e a fotografia final. Agora vamos mostrar passo a passo o que ocorreu do empenho até o pagamento.

Empenho da despesa com amortização da dívida

EMPENHO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.1 – Crédito Disponível	6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	O
6.2.2.1.3.01 - Crédito empenhado a liquidar	6.2.2.1.3.02 - Crédito <u>empenhado em liquidação</u>	
8.2.1.1.1 - Disponibilidade por destinação de recursos	8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	C
2.1.2.2.x.xx.xx - Empréstimos a curto prazo (P)	2.1.2.2.x.xx.xx -Empréstimos a curto prazo (F)	P

Liquidação da despesa com amortização da dívida

LIQUIDAÇÃO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.02 - Crédito empenhado em liquidação	6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	O
8.2.1.1.2. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	C

Pagamento da despesa com amortização da dívida

PAGAMENTO		
Débito	Crédito	Subsistema
6.2.2.1.3.03 - Crédito empenhado liquidado a pagar	6.2.2.1.3.04 - Crédito empenhado pago	O
2.1.2.2.x.xx.xx -Empréstimos a curto prazo (F)	1.1.1.1 - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	P
8.2.1.1.3. - Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	8.2.1.1.4. - Disponibilidade por destinação de recursos utilizada	C

Por fim, apresento a vocês no Quadro 48 os lançamentos da execução da despesa no plano de contas.

Quadro 48: Empenho, liquidação e pagamento da despesa com amortização da dívida

5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
5.2.2.1.1.00.00 – Crédito Inicial/ Despesa de Amortização da Dívida: 200.000	6.2.2.1.1.00.00 – Crédito Disponível Despesa de Amortização da Dívida: 200.000 – 100.000 ^a
	6.2.2.1.3.01.00 – Crédito Empenhado a Liquidar/ Despesa de Amortização da Dívida: 100.000 ^a – 100.000 ^a
	6.2.2.1.3.02.00 – Crédito Empenhado em Liquidação/ Despesa de Amortização da Dívida: 100.000 ^a – 100.000 ^b
	6.2.2.1.3.03.00 – Crédito Liquidado/ Despesa de Amortização da Dívida: 100.000 ^b – 100.000 ^c
	6.2.2.1.3.04.01 – Crédito Pago/ Despesa de Amortização da Dívida: 100.000 ^c

Legenda: a) registro do empenho quando já havia uma obrigação com a letra "P". b) registro da liquidação. c) registro do pagamento.

2.15. Evento 15: Inscrição em dívida ativa do restante da receita tributária não arrecadada

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de receita tributária (de impostos) que não foi arrecadada. Isso mesmo 100 mil.

O próximo passo seria identificar se a inscrição da dívida ativa é fato ou ato e se o mesmo decorre da execução orçamentária. Isso mesmo é um fato e independe da execução orçamentária. Trata-se ainda de um fato modificativo aumentativo, pois ocorre um aumento do ATIVO (registro de um direito no ativo circulante ou ativo realizável a longo prazo) e um aumento PL, ocasionando um acréscimo patrimonial. Se for uma dívida ativa de curto prazo deverá ser registrada no ativo circulante e se for uma dívida ativa de longo prazo deverá ser registrada no ativo realizável a longo prazo.

A inscrição da dívida ativa no Plano Tradicional, nem sempre exigia o uso do subsistema de compensação. Tanto é que na aula sobre os lançamentos sob a ótica no Plano Tradicional, nem fiz menção ao mesmo. No plano novo, a inscrição da dívida ativa exige o uso do subsistema de compensação.

Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 49 mostra a situação antes da inscrição e o Quadro 50 após a inscrição.

Quadro 49: Situação da UO antes da inscrição da dívida ativa

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000 - Almoxarifado (P) 100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 0	
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Veículo (P) 50.000 -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 50: Situação da UO após [a inscrição](#) da dívida ativa

1.1. Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000 - Almoxarifado (P) 100.000 - Crédito tributário a receber (P) 100.000 ^a - 100.000 ^b	2.1. Passivo Circulante - Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2. Ativo não circulante 1.2.1. Ativo Realizável a Longo Prazo - Dívida Ativa 100.000 (P) ^b	2.2. Passivo Não Circulante: - Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado - Imóveis (P) 250.000 - Veículo (P) 50.000 - Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3. Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos - Remuneração a pessoal 250.000 3.4. Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4. Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 200.000 + 100.000 ^a
	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5. Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6. Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1. Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2. Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

a) No momento do o lançamento do crédito tributário. b) No momento das inscrições da dívida ativa.

Queria deixar registrado que numa visão global a inscrição da dívida ativa continua sendo um fato modificativo aumentativo. Porém, veja nos registros seguintes que a variação patrimonial quantitativa ocorre no momento do “lançamento” (estágio da receita) do crédito tributário. Posteriormente, quando da inscrição propriamente dita haverá apenas um fato permutativo. **Porém, para fins de prova considere: a inscrição da dívida ativa é um fato modificativo aumentativo. Pense na visão global.**

Registro do crédito a receber (lançamento tributário)

Débito	Crédito	Subsistema
D 1.1.2.2 -Créditos tributários / Contribuições a receber	C 4.1 - Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	P

Inscrição da dívida ativa (responsabilidade pelo crédito tributário e pela inscrição compete ao mesmo órgão)

Órgão competente para a inscrição		
Débito	Crédito	Subsistema
7.3.2.x.x.xx.xx - Controle da inscrição de créditos em dívida ativa	8.3.2.1.x.xx.xx - Créditos a Inscrever em dívida ativa	C
8.3.2.1.x.xx.xx - Créditos a Inscrever em dívida ativa	8.3.2.3.x.xx.xx - Créditos inscritos em dívida ativa a receber	C
1.2.1.1.1.03.xx - Dívida ativa tributária (P)	1.1.2.2.x.xx.xx - Créditos tributários a receber (P)	P

Vimos neste último lançamento que na primeira linha que são utilizadas as contas 7.3.2 e 8.3.2. O Quadro 51 detalha os possíveis lançamentos que utilizado neste evento e no evento 07.

Quadro 51: Lançamentos no processo de inscrição e recebimento da dívida ativa

7.3.0.0.0.00.00 – Dívida Ativa	8.3.0.0.0.00.00 – Execução da Dívida Ativa
7.3.2.0.0.00.00 – Controle da Inscrição de Créditos em Dívida Ativa	8.3.2.0.0.00.00 – Execução da Inscrição de Créditos em Dívida Ativa
7.3.2.1.0.0.00.00 – Inscrição de créditos 100.000 ^a	8.3.2.1.0.00.00 Créditos a Inscrever em Dívida Ativa 100.000 – 100.000 ^a
	8.3.2.2.0.00.00 Créditos a Inscrever em Dívida Ativa – Devolvidos
	8.3.2.3.0.00.00 - Créditos Inscritos em Dívida Ativa a receber 100.000 ^a – 100.000 ^b
	8.3.2.4.0.00.00 - Créditos Inscritos em Dívida Ativa recebidos 100.000 ^b

a) Inscrição da dívida ativa de 100.000. b) Recebimento de dívida ativa de 100.000 ([foi o que registramos no evento 07](#)).

2.16. Evento 16: Saída de material de consumo do almoxarifado

Inicialmente devemos identificar o quanto temos de material de consumo na UO. Isso mesmo 100 mil.

O próximo passo seria identificar se a saída de material de consumo é um fato ou um ato e se o mesmo decorre da execução orçamentária. Isso mesmo é um fato e independe da execução orçamentária. Trata-se ainda de um fato modificativo diminutivo, pois ocorre uma diminuição do ATIVO (baixa de um bem no ativo circulante) e uma diminuição PL, ocasionando um decréscimo patrimonial.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, apenas o subsistema patrimonial. Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 52 mostra a situação antes da saída e o Quadro 53 após a saída.

Quadro 52: Situação da UO antes da saída do material de consumo

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000 - Almoxarifado (P) 100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Veículo (P) 50.000 -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 53: Situação da UO após a saída do material de consumo

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000 - Almoxarifado (P) 100.000 - 100.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Veículo (P) 50.000 -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000
3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Uma forma de representar o lançamento seria:

Débito	Crédito	Sistema
3.3.1.1.x.xx.xx - Consumo de material	1.1.3.6.x.xx.xx Almoxarifado (P)	P

2.17. Evento 17: Roubo de veículo

Inicialmente devemos identificar o quanto está registrado de veículos na UO. Isso mesmo 50 mil.

O próximo passo seria identificar se o roubo de um veículo é um fato ou um ato e se o mesmo decorre da execução orçamentária. Isso mesmo é um fato e independe da execução orçamentária. Trata-se de um fato modificativo diminutivo, pois ocorre uma diminuição do ATIVO (baixa de um bem no ativo permanente) e uma diminuição PL, ocasionando um decréscimo patrimonial.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, apenas o subsistema patrimonial. Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 54 mostra a situação antes do roubo e o Quadro 55 após o roubo.

Quadro 54: Situação da UO antes do roubo do veículo

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Veículo (P) 50.000 -Instalações (P) 200.000	
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000 4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000
3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 55: Situação da UO após o roubo do veículo

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Veículo (P) 50.000 - 50.000 -Instalações (P) 200.000	
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000 4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000
3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Uma forma de representar o lançamento seria:

Débito	Crédito	Sistema
3.3.6.0.0.00.00 – Perdas Involuntárias	1.2.3.1.x.xx.xx Bens móveis (P)	P

2.18. Evento 18: assinatura de contrato e execução de contrato

O primeiro passo seria identificar se a assinatura de um contrato é um fato ou um ato e se o mesmo decorre da execução orçamentária. Isso mesmo é um ato e independe da execução orçamentária.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, [apenas o subsistema de compensação](#). Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 56 mostra a situação antes da assinatura; o Quadro 57 após a assinatura; e o Quadro 58 quando execução do contrato.

Vamos supor que este contrato é relacionado à aquisição de material de consumo do evento 13. Dessa forma, o Quadro 56 registra o momento anterior ao empenho, enquanto o Quadro 58 registra o momento posterior à liquidação.

Assim, quando foi adquirido o material de consumo ([evento 12](#)) ou o imóvel ([evento 11](#)), antes do empenho foi realizada a assinatura do contrato e após a liquidação a baixa do contrato.

Quadro 56: Situação da UO antes da assinatura de um contrato

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.3.1.00.00.Obrigações contratuais	8.1.2.3.1.00.00.Execução de obrigações contratuais

Quadro 57: Situação da UO após a assinatura de um contrato antes do empenho

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores
7.1.2.3.1.00.00.Obrigações contratuais 100.000	8.1.2.3.1.00.00.Execução de obrigações contratuais 100.000

Quadro 58: Registro da assinatura e execução do contrato

1.9 Ativo Compensado	2.9 Passivo Compensado
7.1.2.3.1.02.00 - Obrigações contratuais 100.000 ^a	8.1.2.3.1.02.01-Execução de obrigações contratuais – em execução 100.000 ^a - 100.000 ^b
	8.1.2.3.1.02.02 - Execução de obrigações contratuais – executados 100.000 ^b

a) No registro do contrato. b) Na execução do contrato (na liquidação).

Uma forma de registrar a assinatura do contrato seria:

SC	{ D 7.1.2.3.1.02.00 - Obrigações contratuais C 8.1.2.3.1.02.01 - Execução de obrigações contratuais – em execução
----	---

Uma forma de registrar a execução do contrato seria:

SC	{ D 8.1.2.3.1.02.01 - Execução de obrigações contratuais – em execução C 8.1.2.3.1.02.02 - Execução de obrigações contratuais – executados
----	--

2.19. Evento 19: Depreciação dos imóveis remanescentes que existiam na situação inicial

Inicialmente devemos identificar o quanto está registrado nos imóveis remanescentes na UO. Isso mesmo 250 mil.

O próximo passo seria identificar se a depreciação é um fato ou um ato e se o mesmo decorre da execução orçamentária. Isso mesmo é um fato e independe da execução orçamentária. Trata-se ainda de um fato modificativo diminutivo, pois ocorre uma diminuição do ATIVO (baixa no valor do bem no ativo permanente) e uma diminuição PL, ocasionando um decréscimo patrimonial.

O próximo passo é voltar na “dica suprema” e identificar quais subsistemas estão envolvidos: isso mesmo, apenas o subsistema patrimonial. Dessa forma, podemos agora identificar no Plano de Contas

as contas envolvidas neste lançamento. O Quadro 59 mostra a situação antes da depreciação e o Quadro 60 após a depreciação.

Quadro 59: Situação da UO antes do reconhecimento da depreciação de imóveis 10%

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 -Instalações (P) 200.000	
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000 4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 60: Situação da UO após registro da depreciação de imóveis 10%

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 *Depreciação acumulada (25.000) -Instalações (P) 200.000	
3.Variações Patrimoniais Diminutivas 3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000 4.Variações Patrimoniais Aumentativas 4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000
3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000 -Depreciação 25.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Outra forma de registrar o lançamento da assinatura seria:

Débito	Crédito	Sistema
3.3.3.1.0.00.00 – Depreciação	1.2.3.1.x.xx.xx – Bens móveis (P)	P

2.20. Evento 20: Movimentação de recursos para a Unidade Administrativa anteriormente contemplada pela movimentação de crédito

Vimos no EVENTO 02 que a UO fez uma provisão para sua UA. Naquela ocasião a UA havia recebido a provisão com a finalidade de realizar uma licitação para adquirir material de consumo.

Após a licitação, o empenho e a liquidação a UA necessitará de recursos para quitar suas obrigações junto ao fornecedor do material de consumo. O Quadro 61 evidencia a situação na UO antes da movimentação de recursos para a UA e o Quadro 62 a situação na UA antes do recebimento de recursos.

Quadro 61: Situação da **UO** antes de movimentar recursos para a UA

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 *Depreciação acumulada (25.000) -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000
3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000 -Depreciação 25.000	4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 62: Situação da **UA** antes de receber recursos da UO

1.1.Ativo Circulante: -Material de Consumo: 50.000	2.1. Passivo Circulante -Fornecedores (F): 50.000
1.2.Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante:
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	2.3. Patrimônio Líquido
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
5.2.2.Fixação da Despesa: 50.000	6.2.2. Execução da Despesa: 50.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Legenda: As contas marcadas foram utilizadas até a liquidação inclusive.

Estamos agora no momento após a licitação e após a entrega do material de consumo pelo fornecedor. Assim, a UA necessita de recursos para quitar sua obrigação junto ao fornecedor. Assim ocorrerá a seguinte sequência:

- 1) Quando da aprovação da LOA e com a publicação do decreto de programação financeira, cada UO terá a sua disposição um recurso para quitar suas obrigações que ultrapassaram o estágio da liquidação;
- 2) A UO solicita recursos ao Órgão Superior de Programação Financeira (OSPF) do Ministério para quitar suas obrigações e de suas UA;
- 3) O OSPF verifica o pedido e autoriza;
- 4) O OSPF libera os recursos para a UA.

Observe que o pedido de programação financeira é feito tanto pela UO ao OSPF quanto pela UA à UO. Porém, neste último caso a UO deverá solicitar ao OSPF.

O Quadro 63 mostra as contas utilizadas pela unidade solicitante (contas 7.2.2. [2.0.00.00](#) e 8.2.2. [2.0.00.00](#)) e pela unidade que autoriza e libera os recursos (contas 7.2.2. [1.0.00.00](#) e 8.2.2. [1.0.00.00](#)).

Quadro 63: Desdobramentos da execução da programação financeira

7.CONTROLES DEVEDORES	8. CONTROLES CREDITORES
7.2.2. 1.0.00.00 Concessão de Recursos Financeiros	8.2.2. 1.0.00.00 Execução de concessão de Recursos Financeiros
7.2.2.1.1.00.00 Cotas decorrentes DO ORÇAMENTO	8.2.2.1.1.00.00 Concessão de cotas decorrentes DO ORÇAMENTO
7.2.2.1.2.00.00 Cotas NÃO decorrentes DO ORÇAMENTO	8.2.2.1.2.00.00 Concessão de cotas NÃO decorrentes DO ORÇAMENTO
7.2.2.1.3.00.00 Cotas de restituição	8.2.2.1.3.00.00 Concessão de cotas de restituição de receitas e depósitos
7.2.2. 2.0.00.00 Recebimento de Recursos Financeiros	8.2.2. 2.0.00.00 Execução do recebimento de Recursos Financeiros
7.2.2.2.1.00.00 Cotas decorrentes DO ORÇAMENTO	8.2.2.2.1.00.00 Recebimentos de cotas decorrentes DO ORÇAMENTO
7.2.2.2.2.00.00 Cotas NÃO decorrentes DO ORÇAMENTO	8.2.2.2.2.00.00 Recebimentos de cotas NÃO decorrentes DO ORÇAMENTO
7.2.2.2.3.00.00 Cotas de restituição	8.2.2.2.3.00.00 Recebimentos de cotas de restituição de receitas e depósitos

A seguir, o Quadro 64 detalha as contas que utilizaremos para UO que liberará os recursos para a UA; enquanto o Quadro 65 detalha as contas que utilizaremos para UA que receberá os recursos para da UO.

Quadro 64: Detalhamento das contas 7.2.2.1 e 8.2.2.1 a serem utilizadas pela Unidade Concedente do recurso

7.2.2.1.0.00.00 Concessão de Recursos Financeiros	8.2.2.1.0.00.00 Execução de concessão de Recursos Financeiros
7.2.2.1.1.00.00 Cotas decorrentes do orçamento	8.2.2.1.1.01.00 Cota indisponível
	8.2.2.1.1.02.00 Cota a programar
	8.2.2.1.1.03.00 Cota solicitada a aprovar
	8.2.2.1.1.04.00 Cota solicitada aprovada a Liberar
	8.2.2.1.1.05.00 Cota solicitada aprovada liberada
	8.2.2.1.1.06.00 Cota transferida

Quadro 65: Detalhamento das contas 7.2.2.2 e 8.2.2.2 a serem utilizadas pela Unidade Solicitante/Recebedora do recurso

7.2.2.2.0.00.00 Recebimento de Recursos Financeiros	8.2.2.2.0.00.00 Execução do recebimento de Recursos Financeiros
7.2.2.2.1.00.00 Cotas decorrentes do orçamento	8.2.2.2.1.01.00 Cota indisponível
	8.2.2.2.1.02.00 Cota a programar
	8.2.2.2.1.03.00 Cota solicitada a aprovar
	8.2.2.2.1.04.00 Cota solicitada aprovada a receber
	8.2.2.2.1.05.00 Cota solicitada aprovada recebida
	8.2.2.2.1.06.00 Cota transferida

Ainda na sequência, apresento os quatro passos e os respectivos lançamentos desde a programação na LOA até a liberação dos recursos.

Na aprovação da programação orçamentária e financeira

Unidade autorizadora (STN/UO)	Unidade solicitante
D 7.2.2.1.1.00.00 Cotas decorrentes do orçamento	D 7.2.2.2.1.00.00 Cotas decorrentes do orçamento
C 8.2.2.1.1.02.00 Cota a programar	C 8.2.2.2.1.02.00 Cota a programar

Na solicitação de recurso ao órgão superior/UO após a liquidação

Unidade autorizadora (STN/UO)	Unidade solicitante
D 8.2.2.1.1.02.00 Cota a programar	D 8.2.2.2.1.02.00 Cota a programar
C 8.2.2.1.1.03.00 Cota solicitada a aprovar	C 8.2.2.2.1.03.00 Cota solicitada a aprovar

Legenda: No nosso caso específico é sub-repasse e não cota.

Na aprovação da solicitação de recurso pelo órgão superior/UO

No órgão Emitente (OCPF/STN)	No órgão Destino (OSPF)
D 8.2.2.1.1.03.00 Cota solicitada a aprovar	D 8.2.2.2.1.03.00 Cota solicitada a aprovar
C 8.2.2.1.1.03.00 Cota solicitada aprovada a liberar	C 8.2.2.2.1.04.00 Cota solicitada aprovada a receber

Legenda: No caso específico é sub-repasse e não cota.

Na liberação de recursos pelo órgão superior/UO

Unidade autorizadora (STN/UO)	Unidade solicitante	
D 8.2.2.1.1.04.00 Cota solicitada aprovada a liberar	D 8.2.2.2.1.04.00 Cota solicitada aprovada a receber	C
C 8.2.2.1.1.05.00 Cota solicitada aprovada liberada	C 8.2.2.2.1.05.00 Cota solicitada aprovada recebida	
D 3.5.1.0.2.01.01 Cota concedida	D 1.1.1.1.x.xx.xx - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	P
C 1.1.1.1.x.xx.xx - Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional (F)	C 4.5.1.0.2.01.01 Cota recebida	

Legenda: No caso específico é sub-repasse e não cota.

Por fim os Quadros 66 e 67 mostram a situação na UO e na UA após a liberação dos recursos.

Quadro 66: Situação da **UO** após de movimentar recursos para a UA

1.1.Ativo Circulante: - Caixa (F) 350.000 - 50.000	2.1. Passivo Circulante -Empréstimos a pagar (P) 400.000
1.2.Ativo não circulante 1.2.1.Ativo Realizável a Longo Prazo -Dívida Ativa 100.000 (P)	2.2. Passivo Não Circulante: -Empréstimos a pagar (P) 100.000
1.2.3. Imobilizado -Imóveis (P) 250.000 *Depreciação acumulada (25.000) -Instalações (P) 200.000	2.3. Patrimônio Líquido: 500.000
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	4.Variações Patrimoniais Aumentativas
3.1. Pessoal e encargos -Remuneração a pessoal 250.000 3.3. Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo -Consumo de material 100.000 -Depreciação 25.000 3.4.Variações patrimoniais diminutivas financeiras 200.000	4.1. Impostos, taxas e contribuições de melhoria 300.000 4.3. Exploração e venda de bens, serviços e direitos 200.000
3.5. Transferências concedidas -Sub-repasse concedido 50.000	
3.6.Desvalorização e perda de ativos - Perdas involuntárias: 50.000	
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.1.Previsão da receita: 1.000.000	6.2.1. Execução da Receita 1.000.000
5.2.2.Fixação da Despesa: 1.000.000	6.2.2. Execução da Despesa: 1.000.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Quadro 67: Situação da **UA** após de receber recursos da UO

1.1.Ativo Circulante: -Caixa: 50.000 -Material de Consumo: 50.000	2.1. Passivo Circulante -Fornecedores (F): 50.000
1.2.Ativo não circulante	2.2. Passivo Não Circulante:
3.Variações Patrimoniais Diminutivas	2.3. Patrimônio Líquido 4.Variações Patrimoniais Aumentativas
	4.5. Transferências recebidas -Sub-repasse recebido
5.Controle da aprovação do planejamento e orçamento	6.Controle da execução do planejamento e orçamento
5.2.2.Fixação da Despesa: 50.000	6.2.2. Execução da Despesa: 50.000
7. Controle de devedores	8. Controle de credores

Legenda: As contas marcadas foram utilizadas até a liquidação inclusive.

Vamos fazer mais uma questão.



7.(CESPE/2010/ABIN/Contador/Adaptada) Caso uma unidade gestora solicite recursos ao respectivo órgão setorial de programação financeira, o lançamento da solicitação na unidade gestora deverá ser feito a débito da conta de sub-repasse a aprovar.

COMENTÁRIO À QUESTÃO.

7.(CESPE/2010/ABIN/Contador/Adaptada) Caso uma unidade gestora solicite recursos ao respectivo órgão setorial de programação financeira, o lançamento da solicitação na unidade gestora deverá ser feito **a débito da conta de sub-repasse a aprovar.**

ERRADO, o lançamento na unidade gestora solicitante deve ser débito na conta de sub-repasse programado e crédito na conta sub-repasse solicitado a aprovar.

3. DICAS FINAIS

3.1. EVENTOS E SUBSISTEMAS DE CONTAS

A primeira dica que apresento relaciona os eventos e os subsistemas envolvidos.

Evento	Subsistemas de Contas envolvidos
Receita/Despesa efetiva	SP e SO
Receita/Despesa não efetiva	SP e SO
Ato administrativo orçamentário	SO
Ato administrativo extra-orçamentário	SC
Fatos financeiros extra-orçamentários	SP +
Fato não financeiro extra-orçamentário	SP +
Contratos	SC + ...
Convênios	SC + ...

Legenda: SO – Subsistema Orçamentário, SF – Subsistema Financeiro, SP – Subsistema Patrimonial, SC – Subsistema de Compensação.

Assim reforço que quando se realiza uma licitação para aquisição de computadores necessariamente se utilizará o subsistema de compensação no ato de assinatura do contrato. Na seqüência, por se tratar de uma despesa não efetiva se utilizará os subsistemas orçamentário, financeiro e patrimonial.

3.2. SIMILARIDADES ENTRE OS EVENTOS DESTA AULA E OUTROS PASSSÍVEIS DE SEREM COBRADOS EM PROVA

Pessoal por fim, apresento outros eventos sobre os quais podem se aplicar a mesma lógica aqui evidenciada.

Evento da aula	Folha	Eventos semelhantes
1	3	-
2	8	Destaque.
3	12	Arrecadação de taxas, contribuições de melhoria, receitas de serviços, receitas agropecuária, receitas industriais.
4	18	
5	21	-
6	26	Alienação de bens móveis; arrecadação da amortização de empréstimos; recebimento da dívida ativa.
7	31	
8	36	Qualquer empenho de qualquer de despesa que haja uma obrigação carimbada com "P" (provisão de 13º salário, precatórios)
9	42	Qualquer liquidação cuja obrigação já esteja carimbada com a letra "F".
10	44	Qualquer pagamento de qualquer despesa que cuja obrigação já esteja carimbada com a letra "F".
11	46	Despesas cujo fato gerador coincida com a liquidação.
12	50	Despesa com aquisição de veículos, despesa com aquisição de equipamentos em que a nota fiscal e o produto sejam entregues após o empenho e antes da liquidação.
13	55	
14	60	-
15	64	-
16	68	Morte de semovente.
17	70	
18	73	Registro e execução de quaisquer contratos. Os convênios possuem agora um controle mais detalhado que este.
19	76	Amortização, Exaustão.
20	79	Sub-repasse

4. LISTA DAS QUESTÕES COMENTADAS

Nada como fazer umas questões enquanto se espera a próxima semana de aula. As dez primeiras questões são adaptadas. A dez questões seguintes foram realmente elaboradas pelas bancas com o intuito de cobrar sobre no Plano de Contas Novo.

1. (FCC/TRE-AM/2010/Analista Judiciário) No governo federal, a assinatura de convênio com um governo municipal para construção de rede de abastecimento de água no município gera lançamentos contábeis APENAS

- a) no subsistema de compensação.
- b) no subsistema orçamentário.
- c) no subsistema financeiro.
- d) no subsistema patrimonial.
- e) nos subsistemas de compensação e orçamentário.

Esse é o evento 18. Dessa forma, apenas haverá registro no subsistema de compensação. Logo o gabarito é a alternativa A.

2. (FCC/TRE-AM/2010/Analista Judiciário/Adaptada) O recebimento de um bem móvel em doação gera lançamento contábil, no subsistema

- a) orçamentário, de débito em receita arrecadada e crédito em receita prevista.
- b) financeiro, de débito em aplicações financeiras e crédito em receita orçamentária.
- c) patrimonial, de débito em bem móvel e crédito em mutações patrimoniais ativas.
- d) patrimonial, de débito em bem móvel e crédito em variações patrimoniais aumentativa.
- e) financeiro, de débito em valores mobiliários e de crédito em variações ativas independentes da execução orçamentária.

O recebimento do bem doado equivale ao evento 15, logo teremos registro apenas no subsistema patrimonial (débito em bem móvel e crédito em variações patrimonial aumentativa). Logo o gabarito é a alternativa D.

3. (FCC/TRT-3ª Região/2009/Analista Judiciário/Adaptada) A tabela de eventos é o instrumento utilizado pelas unidades gestoras no preenchimento das telas e/ou documentos de entrada no SIAFI para transformar os atos e fatos administrativos rotineiros em registros contábeis automáticos em um ou mais de um dos subsistemas de contas contábeis. Um evento que gera lançamento APENAS no subsistema compensado é

- a) a assinatura de um contrato de aluguel.
- b) a reabertura de créditos especiais.
- c) a liquidação de despesa com pessoal.
- d) o recebimento de um bem imóvel por doação.
- e) a previsão da receita orçamentária.

Esse é o evento 18. Dessa forma, apenas haverá registro no subsistema de compensação. **Logo o gabarito é a alternativa A.**

4. (FCC/TRT-3ª Região/2009/Analista Judiciário) Em diversas situações, um ato da administração pode gerar lançamentos em mais de um dos subsistemas contábeis ao mesmo tempo e, em outros casos, em apenas um deles. Um evento que gera lançamento contábil APENAS no subsistema patrimonial é

- a) a arrecadação de impostos.

ERRADO, enseja registro no **subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos)**.

- b) a variação cambial de dívidas passivas.

CERTO, enseja registro apenas no **subsistema patrimonial**.

- c) o pagamento de despesa com serviços de terceiros.

ERRADO, enseja registro no **subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos)**.

- d) a liquidação da despesa com pessoal (reconhecimento coincide com a liquidação).

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

e) a alienação de bens móveis.

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

5. (FCC/TJ-PI/2009/Auditor) O consumo de bens do almoxarifado será registrado no subsistema patrimonial do ente público por um lançamento a débito de:

- a) Almoxarifado e a crédito de Mutações Ativas.
- b) Almoxarifado e a crédito de Variações Ativas Independentes de Execução Orçamentária.
- c) Variações Passivas Resultante de Execução Orçamentária e a crédito de Almoxarifado.
- d) Variações Patrimoniais Diminutivas e a crédito de Almoxarifado.
- e) Disponível e a crédito de Almoxarifado.

Esse é o evento 16. Dessa forma, apenas haverá registro no subsistema patrimonial: débito variações patrimoniais diminutivas e crédito em almoxarifado. Logo o gabarito é a alternativa D.

6. (FCC/TRE-PI/2009/Técnico Judiciário/Adaptada) Em diversas situações, um ato da administração pode gerar lançamentos em mais de um dos subsistemas contábeis ao mesmo tempo e, em outros casos, em apenas um deles. Um evento que gera lançamentos contábeis no subsistema orçamentário é a:

- a) arrecadação de impostos.

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

- b) baixa por cancelamento de dívidas passivas.

ERRADO, enseja registro apenas no subsistema patrimonial.

c) liquidação da despesa com pessoal.

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

d) previsão da receita tributária.

CERTO, enseja registro apenas no subsistema orçamentário.

e) alienação de bens móveis.

CERTO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

7. (FCC/TRE-PI/2009/Técnico Judiciário/Adaptada) A inscrição da dívida ativa quando feita pelo próprio órgão detentor do crédito, no subsistema patrimonial pelo , deve ser processada pelo lançamento:

a) D - Ativo Financeiro/Dívida Ativa C - Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária/Inscrição de Dívida Ativa.

b) D - Ativo Realizável a Longo Prazo/ Dívida Ativa C – Crédito Tributário a receber.

c) D - Ativo Permanente/Dívida Ativa C - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária/Mutações Patrimoniais/Inscrição de Dívida Ativa.

d) D - Ativo Permanente/Dívida Ativa C - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária/Receita Orçamentária/Inscrição de Dívida Ativa.

e) D - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária/Mutações Patrimoniais/ Inscrição de Dívida Ativa C - Passivo Permanente/Dívida Ativa.

Esse é o evento 15. Dessa forma, o gabarito é a alternativa B.

8. (FCC/PGE-RJ/2009/Técnico Superior) Em diversas situações, um ato da administração pode gerar lançamentos em mais de um dos subsistemas contábeis ao mesmo tempo e, em outros casos, em apenas um deles. Um evento que gera lançamento contábil somente no subsistema patrimonial é a

a) previsão da receita tributária.

ERRADO, enseja registro apenas no subsistema orçamentário.

b) arrecadação de impostos.

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

c) baixa por cancelamento de dívidas passivas.

CERTO.

d) liquidação da despesa com pessoal.

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

e) alienação de bens móveis.

ERRADO, enseja registro no subsistema patrimonial, orçamentário e de compensação (considerando o controle por disponibilidade de recursos).

9. (FCC/PGE-RJ/2009/Técnico Superior/Adaptada) O aumento da dívida fundada proveniente de variação cambial, no subsistema patrimonial, deve ser processado pelo lançamento:

a) D - Ativo Permanente/Dívida Fundada C - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária/Mutações Patrimoniais/Variação Cambial.

b) D - Variação Patrimonial Diminutiva/ Variação Cambial C - Passivo Permanente/Dívida Fundada.

c) D - Variações Passivas Independentes da Execução Orçamentária/ Variação Cambial C - Passivo Financeiro/Dívida Fundada.

d) D - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária/ Mutações Patrimoniais/ Variação Cambial C - Passivo Permanente/Dívida Fundada.

e) D - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária/Despesa Orçamentária/Variação Cambial C - Passivo Permanente/Dívida Fundada.

Apesar não termos tratado este lançamento o mesmo se daria da seguinte forma: débito em variação patrimonial diminutiva (classe 3) e crédito em dívida fundada (grupo 2.2). **Logo o gabarito é a alternativa B.**

10. (ESAF/2010/APO) A inscrição de restos a pagar não processados é uma operação que, ao ser reconhecida pela contabilidade, afeta os seguintes subsistemas de contas contábeis:

a)subsistema patrimonial apenas, quando a despesa se referir à aquisição de equipamentos.

b)subsistema financeiro e patrimonial, se o gasto puder ser pago com recursos financeiros arrecadados no exercício.

c)subsistema patrimonial e orçamentário, quando a inscrição ocorrer dentro do exercício.

d) subsistema orçamentário somente e financeiro.

e) subsistemas patrimonial, orçamentário e compensado.

Apesar de não ter mostrado o lançamento de restos a pagar não processados que ficou ainda mais complexo, entenda que o mesmo continua envolvendo os subsistemas patrimonial, orçamentário e compensado. **Logo a alternativa correta é a letra E.**

11. (FCC/TCE-PR/2012/ Analista de Controle Área Contábil) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas a Setor Público – NBCASP, o sistema contábil público estrutura-se nos seguintes subsistemas de informações:

(A) Financeiras, Variações Patrimoniais e Controle Interno.

(B) Orçamentárias, Financeiras, Custos e Gestão Fiscal.

(C) Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.

(D) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Compensação e Demonstração das Variações Patrimoniais.

(E) Orçamentárias, Patrimoniais, Custos e Compensação.

Conforme vimos nessa aula e nas duas anteriores a opção correta é a letra E.

12. (FCC/TCE-PR/2012/Analista de Controle Área Contábil) O orçamento de determinada Entidade Pública foi aprovado com os seguintes valores referentes às receitas e despesas orçamentárias:

Receitas Previstas:		Despesas Fixadas:	
Correntes	R\$ 15.000,00	Correntes	R\$ 12.000,00
Capital	R\$ 10.000,00	Capital	R\$ 13.000,00

Sob a ótica do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, o registro contábil da previsão das receitas deve ser realizado mediante débito e crédito, respectivamente, nas contas

(A) Receita a Realizar e Previsão Inicial da Receita.

(B) Previsão inicial da Receita e Receita a Realizar.

(C) Previsão Inicial da Receita e Receita a Receber.

(D) Receita a Receber e Previsão Inicial da Receita.

(E) Receita a Receber e Receita a Realizar.

Conforme vimos no evento 1, a opção correta é a letra B

(Cespe/EBC/2011/Contador) Com relação a registros contábeis, julgue os itens a seguir.

13. O registro contábil da assinatura de um contrato de serviço deve ser realizado em contas contábeis do subsistema de compensação.

CERTO, conforme vimos no evento 18.

14. Para o registro da receita prevista na lei orçamentária anual (LOA), devem ser utilizadas contas contábeis do subsistema de contas orçamentário.

CERTO, conforme vimos no evento 1.

15. (UFSC/2011/Contador) Leia as informações abaixo. Na contabilidade pública, conforme orientada pelo MCASP, parte II, PCP, deve-se registrar o empenho e a liquidação da despesa. Num exemplo apresenta lançamentos contábeis para o caso de aquisição de um veículo, constando, dentre eles:

Lançamento um		
	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.1.xx.xx	Crédito disponível
C	6.2.2.1.3.01.xx	Crédito empenhado a liquidar
Lançamento dois		
	Código	Título da Conta
D	8.2.1.1.1.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos
C	8.2.1.1.2.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho
Lançamento três		
	Código	Título da Conta
D	1.2.3.2.x.xx.xx	Bens Móveis (P)
C	2.1.2.3.x.xx.xx	Financiamento a Curto Prazo (F)
Lançamento quatro		
	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.3.01.xx	Crédito empenhado a liquidar
C	6.2.2.1.3.02.xx	Crédito empenhado em liquidação
Lançamento cinco		
	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.3.02.xx	Crédito empenhado em liquidação
C	6.2.2.1.3.03.xx	Crédito empenhado liquidado a pagar
Lançamento seis		
	Código	Título da Conta
D	8.2.1.1.2.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho
C	8.2.1.1.3.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias

Assinale a alternativa CORRETA que contém a descrição da quantidade de contas e o pertencimento nos subsistemas contábeis [MCASP, parte IV, PCASP] envolvidos no registro do fato contábil em referência.

a) Os lançamentos um e dois registram o empenho e pertencem, respectivamente, à classe de contas **aprovação do planejamento e orçamento** e à classe de **contas controles devedores**.

ERRADO, os lançamentos um e dois registram o empenho e pertencem, respectivamente, à classe de contas execução do planejamento (classe 6) e orçamento, e à classe de contas controles credores (classe 8).

b) Os lançamentos um e dois registram o empenho e pertencem, respectivamente, à classe de contas execução do planejamento e orçamento, e à classe de contas controles credores.

CERTO.

c) São quatro os lançamentos que registram o empenho: dois pertencem à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento; dois pertencem à classe de contas controles devedores.

ERRADO, apenas os lançamentos 1 e 2 se referem ao empenho. Os lançamentos 3 e 4 correspondem ao momento de entrega da nota fiscal e veículo. **E os lançamentos 5 e 6 ao momento da liquidação**. A meu ver este enunciado cometeu um erro: deveria ter usado fornecedores ao invés de financiamento a curto prazo.

d) Os lançamentos quatro e cinco registram a liquidação e pertencem, respectivamente, à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento, e à classe de contas execução do planejamento e orçamento.

ERRADO, não vou entrar nem na questão do lançamento 4 se referir a entrega da nota fiscal, pois poderia haver algum questionamento. Porém, existe um erro crasso, pois **ambos os lançamentos ocorrem na classe de contas execução do planejamento e orçamento**.

e) São quatro os lançamentos que registram a liquidação: dois pertencem à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento; dois pertencem à classe de contas execução do planejamento e orçamento.

ERRADO, o lançamento 3 pertence a Classe 2 Passivo, os lançamento 4 e 5 à classe 6 (de contas execução do planejamento e orçamento), e o lançamento 8 à classe 7 (controle de devedores).

16. (UFSC/2011/Contador) Na contabilidade pública, conforme orientada pelo MCASP, parte I, PCO, deve-se registrar a aprovação do planejamento e orçamento. No exemplo aqui apresentado para lançamentos contábeis, o objetivo é registrar a aprovação da despesa fixada numa LOA.

	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.1.xx.xx	Crédito disponível
C	6.2.2.1.3.01.xx	Crédito empenhado a liquidar

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) O lançamento é correto porque a conta debitada identifica corretamente o fato contábil e suas respectivas contrapartidas.
- b) O lançamento é errado, pois registrou o empenho e não fixação da despesa na LOA.
- c) O lançamento é correto porque a liquidação da despesa ocorre na aprovação, independentemente da contrapartida.
- d) O lançamento é errado porque nenhuma das contas pertence ao subsistema orçamentário.
- e) O lançamento é correto porque a operação descrita é do nível de execução orçamentária.

CERTO, conforme vimos nos eventos 1 e 8, a opção correta é a letra B.

17. (UFSC/2011/Contador) Leia a informação abaixo. A respeito das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público tem-se a Norma 16.2, Resolução CFC 1129, de 2008, que estabeleceu cinco subsistemas para o sistema contábil: orçamentário, financeiro, patrimonial, custos e compensação. Posteriormente, a Resolução CFC 1268, de 2009, reduziu para quatro subsistemas. Assinale a alternativa CORRETA que apresenta a modificação de que trata esta questão.

- a) Permaneceram os subsistemas orçamentário, patrimonial, financeiro e compensação e o subsistema custos foi absorvido pelo subsistema patrimonial.
- b) O subsistema compensação foi absorvido pelo subsistema orçamentário e foram mantidos os subsistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e custos.
- c) Foram mantidos os subsistemas orçamentário, financeiro, custos e compensação e o subsistema patrimonial foi absorvido pelo subsistema financeiro.
- d) O subsistema financeiro foi absorvido pelo subsistema patrimonial e foram mantidos os subsistemas orçamentário, patrimonial, custos e compensação.
- e) O subsistema custos foi absorvido pelo subsistema compensação e foram mantidos os subsistemas orçamentário, patrimonial e compensação.

Conforme vimos nessa aula e nas duas anteriores a opção correta é a letra D.

18. (UFSC/2011/Contador) Na contabilidade pública, conforme orientada pelo MCASP, parte IV, PCASP, tem-se um subsistema que registra, processa e evidencia os fatos financeiros e não financeiros relacionados com as variações do patrimônio público, subsidiando a administração com informações tais como:

- I. alterações nos elementos patrimoniais;
- II. resultado econômico; e
- III. resultado nominal.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA denominação desse subsistema.

- a) Subsistema de informações patrimoniais.
- b) Subsistema de informações de compensação.
- c) Subsistema de informações de custos.
- d) Subsistema de informações orçamentárias.

e) Subsistema de informações primárias.

Conforme vimos nessa aula e nas duas anteriores a opção correta é a letra A.

19. (FCC/TRT 4ª Região/2011/Contador) De acordo com as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, o sistema de informação contábil é dividido em quatro subsistemas, entre eles o de compensação. São contas contábeis pertencentes a este subsistema

a) direitos conveniados e clientes.

ERRADO, a segunda conta é do subsistema patrimonial.

b) dívida ativa tributária e restos a pagar processados pagos.

ERRADO, a primeira conta é do subsistema patrimonial e a segunda do subsistema orçamentário.

c) receita a realizar e garantias e contra garantias recebidas.

ERRADO, a primeira conta é do subsistema orçamentário.

d) crédito a encaminhar para dívida ativa e direitos contratuais.

CERTO.

e) revisão do PPA e controles de DARFs.

ERRADO, a primeira conta é do subsistema orçamentário.

20. (FCC/TCE-RO/2011/Auditor) De acordo com a Portaria STN nº 751/09, a previsão da receita orçamentária gera lançamento contábil de débito em

a) Receita a Realizar e crédito em Previsão Inicial da Receita, no Subsistema de Informações de Compensação.

b) Receita a Realizar e crédito em Previsão Inicial da Receita, no Subsistema de Informações Orçamentárias.

c) Previsão Inicial da Receita e crédito em Receita a Realizar, no Subsistema de Informações de Compensação.

d) Previsão Inicial da Receita e crédito em Receita a Realizar, no Subsistema de Informações Orçamentárias.

e) Créditos a Receber, no Subsistema de Informações Patrimoniais, e crédito em Previsão Inicial da Receita, no Subsistema de Informações Orçamentárias.

Conforme vimos no evento 1, a opção correta é a letra D.

Gabarito das questões comentadas.

1-A	2-D	3-A	4-C	5-D
6-E	7-B	8-C	9-B	10-E
11-E	12-B	13-Certo	14-Certo	15-B
16-B	17-D	18-A	19-D	20-D

5. LISTA DAS QUESTÕES APRESENTADAS

Nada como fazer umas questões enquanto se espera a próxima semana de aula. As dez primeiras questões são adaptadas. As dez questões seguintes foram realmente elaboradas pelas bancas com o intuito de cobrar sobre no Plano de Contas Novo.

1. (FCC/TRE-AM/2010/Analista Judiciário) No governo federal, a assinatura de convênio com um governo municipal para construção de rede de abastecimento de água no município gera lançamentos contábeis APENAS

- a) no subsistema de compensação.
- b) no subsistema orçamentário.
- c) no subsistema financeiro.
- d) no subsistema patrimonial.
- e) nos subsistemas de compensação e orçamentário.

2. (FCC/TRE-AM/2010/Analista Judiciário/Adaptada) O recebimento de um bem móvel em doação gera lançamento contábil, no subsistema

- a) orçamentário, de débito em receita arrecadada e crédito em receita prevista.
- b) financeiro, de débito em aplicações financeiras e crédito em receita orçamentária.
- c) patrimonial, de débito em bem móvel e crédito em mutações patrimoniais ativas.
- d) patrimonial, de débito em bem móvel e crédito em variações patrimoniais aumentativa.
- e) financeiro, de débito em valores mobiliários e de crédito em variações ativas independentes da execução orçamentária.

3. (FCC/TRT-3ª Região/2009/Analista Judiciário/Adaptada) A tabela de eventos é o instrumento utilizado pelas unidades gestoras no preenchimento das telas e/ou documentos de entrada no SIAFI para transformar os atos e fatos administrativos rotineiros em registros contábeis automáticos em um ou mais de um dos subsistemas de contas contábeis. Um evento que gera lançamento APENAS no subsistema compensado é

- a) a assinatura de um contrato de aluguel.
- b) a reabertura de créditos especiais.
- c) a liquidação de despesa com pessoal.
- d) o recebimento de um bem imóvel por doação.
- e) a previsão da receita orçamentária.

4. (FCC/TRT-3ª Região/2009/Analista Judiciário) Em diversas situações, um ato da administração pode gerar lançamentos em mais de um dos subsistemas contábeis ao mesmo tempo e, em outros casos, em apenas um deles. Um evento que gera lançamento contábil APENAS no subsistema patrimonial é

- a) a arrecadação de impostos.
- b) a variação cambial de dívidas passivas.
- c) o pagamento de despesa com serviços de terceiros.
- d) a liquidação da despesa com pessoal (reconhecimento coincide com a liquidação).
- e) a alienação de bens móveis.

5. (FCC/TJ-PI/2009/Auditor) O consumo de bens do almoxarifado será registrado no subsistema patrimonial do ente público por um lançamento a débito de:

- a) Almoxarifado e a crédito de Mutações Ativas.
- b) Almoxarifado e a crédito de Variações Ativas Independentes de Execução Orçamentária.

- c) Variações Passivas Resultante de Execução Orçamentária e a crédito de Almoxarifado.
- d) Variações Patrimoniais Diminutivas e a crédito de Almoxarifado.
- e) Disponível e a crédito de Almoxarifado.

6. (FCC/TRE-PI/2009/Técnico Judiciário/Adaptada) Em diversas situações, um ato da administração pode gerar lançamentos em mais de um dos subsistemas contábeis ao mesmo tempo e, em outros casos, em apenas um deles. Um evento que gera lançamentos contábeis no subsistema orçamentário é a:

- a) arrecadação de impostos.
- b) baixa por cancelamento de dívidas passivas.
- c) liquidação da despesa com pessoal.
- d) previsão da receita tributária.
- e) alienação de bens móveis.

7. (FCC/TRE-PI/2009/Técnico Judiciário/Adaptada) A inscrição da dívida ativa quando feita pelo próprio órgão detentor do crédito, no subsistema patrimonial pelo , deve ser processada pelo lançamento:

- a) D - Ativo Financeiro/Dívida Ativa C - Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária/Inscrição de Dívida Ativa.
- b) D - Ativo Realizável a Longo Prazo/ Dívida Ativa C – Crédito Tributário a receber.
- c) D - Ativo Permanente/Dívida Ativa C - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária/Mutações Patrimoniais/Inscrição de Dívida Ativa.
- d) D - Ativo Permanente/Dívida Ativa C - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária/Receita Orçamentária/Inscrição de Dívida Ativa.
- e) D - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária/ Mutações Patrimoniais/ Inscrição de Dívida Ativa C - Passivo Permanente/Dívida Ativa.

8. (FCC/PGE-RJ/2009/Técnico Superior) Em diversas situações, um ato da administração pode gerar lançamentos em mais de um dos subsistemas contábeis ao mesmo tempo e, em outros casos, em apenas um deles. Um evento que gera lançamento contábil somente no subsistema patrimonial é a

- a) previsão da receita tributária.
- b) arrecadação de impostos.
- c) baixa por cancelamento de dívidas passivas.
- d) liquidação da despesa com pessoal.
- e) alienação de bens móveis.

9. (FCC/PGE-RJ/2009/Técnico Superior/Adaptada) O aumento da dívida fundada proveniente de variação cambial, no subsistema patrimonial, deve ser processado pelo lançamento:

- a) D - Ativo Permanente/Dívida Fundada C - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária/Mutações Patrimoniais/Variação Cambial.
- b) D - Variação Patrimonial Diminutiva/ Variação Cambial C - Passivo Permanente/Dívida Fundada.
- c) D - Variações Passivas Independentes da Execução Orçamentária/Variação Cambial C - Passivo Financeiro/Dívida Fundada.
- d) D - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária/Mutações Patrimoniais/ Variação Cambial C - Passivo Permanente/Dívida Fundada.
- e) D - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária/Despesa Orçamentária/Variação Cambial C - Passivo Permanente/Dívida Fundada.

10. (ESAF/2010/APO) A inscrição de restos a pagar não processados é uma operação que, ao ser reconhecida pela contabilidade, afeta os seguintes subsistemas de contas contábeis:

- a) subsistema patrimonial apenas, quando a despesa se referir à aquisição de equipamentos.

- b) subsistema financeiro e patrimonial, se o gasto puder ser pago com recursos financeiros arrecadados no exercício.
- c) subsistema patrimonial e orçamentário, quando a inscrição ocorrer dentro do exercício.
- d) subsistema orçamentário somente e financeiro.
- e) subsistemas patrimonial, orçamentário e compensado.

11. (FCC/TCE-PR/2012/ Analista de Controle Área Contábil) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas a Setor Público – NBCASP, o sistema contábil público estrutura-se nos seguintes subsistemas de informações:

- (A) Financeiras, Variações Patrimoniais e Controle Interno.
- (B) Orçamentárias, Financeiras, Custos e Gestão Fiscal.
- (C) Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.
- (D) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Compensação e Demonstração das Variações Patrimoniais.
- (E) Orçamentárias, Patrimoniais, Custos e Compensação.

12. (FCC/TCE-PR/2012/Analista de Controle Área Contábil) O orçamento de determinada Entidade Pública foi aprovado com os seguintes valores referentes às receitas e despesas orçamentárias:

Receitas Previstas:		Despesas Fixadas:	
Correntes	R\$ 15.000,00	Correntes	R\$ 12.000,00
Capital	R\$ 10.000,00	Capital	R\$ 13.000,00

Sob a ótica do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, o registro contábil da previsão das receitas deve ser realizado mediante débito e crédito, respectivamente, nas contas

- (A) Receita a Realizar e Previsão Inicial da Receita.
- (B) Previsão inicial da Receita e Receita a Realizar.
- (C) Previsão Inicial da Receita e Receita a Receber.
- (D) Receita a Receber e Previsão Inicial da Receita.
- (E) Receita a Receber e Receita a Realizar.

(Cespe/EBC/2011/Contador) Com relação a registros contábeis, julgue os itens a seguir.

13. O registro contábil da assinatura de um contrato de serviço deve ser realizado em contas contábeis do subsistema de compensação.

14. Para o registro da receita prevista na lei orçamentária anual (LOA), devem ser utilizadas contas contábeis do subsistema de contas orçamentário.

15. (UFSC/2011/Contador) Leia as informações abaixo. Na contabilidade pública, conforme orientada pelo MCASP, parte II, PCP, deve-se registrar o empenho e a liquidação da despesa. Num exemplo apresenta lançamentos contábeis para o caso de aquisição de um veículo, constando, dentre eles:

Lançamento um		
	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.1.xx.xx	Crédito disponível
C	6.2.2.1.3.01.xx	Crédito empenhado a liquidar
Lançamento dois		
	Código	Título da Conta
D	8.2.1.1.1.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos
C	8.2.1.1.2.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho
Lançamento três		
	Código	Título da Conta
D	1.2.3.2.x.xx.xx	Bens Móveis (P)
C	2.1.2.3.x.xx.xx	Financiamento a Curto Prazo (F)
Lançamento quatro		
	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.3.01.xx	Crédito empenhado a liquidar
C	6.2.2.1.3.02.xx	Crédito empenhado em liquidação
Lançamento cinco		
	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.3.02.xx	Crédito empenhado em liquidação
C	6.2.2.1.3.03.xx	Crédito empenhado liquidado a pagar
Lançamento seis		
	Código	Título da Conta
D	8.2.1.1.2.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho
C	8.2.1.1.3.xx.xx	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias

Assinale a alternativa CORRETA que contém a descrição da quantidade de contas e o pertencimento nos subsistemas contábeis [MCASP, parte IV, PCASP] envolvidos no registro do fato contábil em referência.

- a) Os lançamentos um e dois registram o empenho e pertencem, respectivamente, à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento e à classe de contas controles devedores.
- b) Os lançamentos um e dois registram o empenho e pertencem, respectivamente, à classe de contas execução do planejamento e orçamento, e à classe de contas controles credores.
- c) São quatro os lançamentos que registram o empenho: dois pertencem à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento; dois pertencem à classe de contas controles devedores.
- d) Os lançamentos quatro e cinco registram a liquidação e pertencem, respectivamente, à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento, e à classe de contas execução do planejamento e orçamento.
- e) São quatro os lançamentos que registram a liquidação: dois pertencem à classe de contas aprovação do planejamento e orçamento; dois pertencem à classe de contas execução do planejamento e orçamento.

16. (UFSC/2011/Contador) Na contabilidade pública, conforme orientada pelo MCASP, parte I, PCO, deve-se registrar a aprovação do planejamento e orçamento. No exemplo aqui apresentado para lançamentos contábeis, o objetivo é registrar a aprovação da despesa fixada numa LOA.

	Código	Título da Conta
D	6.2.2.1.1.xx.xx	Crédito disponível
C	6.2.2.1.3.01.xx	Crédito empenhado a liquidar

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) O lançamento é correto porque a conta debitada identifica corretamente o fato contábil e suas respectivas contrapartidas.
- b) O lançamento é errado, pois registrou o empenho e não fixação da despesa na LOA.

- c) O lançamento é correto porque a liquidação da despesa ocorre na aprovação, independentemente da contrapartida.
- d) O lançamento é errado porque nenhuma das contas pertence ao subsistema orçamentário.
- e) O lançamento é correto porque a operação descrita é do nível de execução orçamentária.

17. (UFSC/2011/Contador) Leia a informação abaixo. A respeito das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público tem-se a Norma 16.2, Resolução CFC 1129, de 2008, que estabeleceu cinco subsistemas para o sistema contábil: orçamentário, financeiro, patrimonial, custos e compensação. Posteriormente, a Resolução CFC 1268, de 2009, reduziu para quatro subsistemas. Assinale a alternativa CORRETA que apresenta a modificação de que trata esta questão.

- a) Permaneceram os subsistemas orçamentário, patrimonial, financeiro e compensação e o subsistema custos foi absorvido pelo subsistema patrimonial.
- b) O subsistema compensação foi absorvido pelo subsistema orçamentário e foram mantidos os subsistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e custos.
- c) Foram mantidos os subsistemas orçamentário, financeiro, custos e compensação e o subsistema patrimonial foi absorvido pelo subsistema financeiro.
- d) O subsistema financeiro foi absorvido pelo subsistema patrimonial e foram mantidos os subsistemas orçamentário, patrimonial, custos e compensação.
- e) O subsistema custos foi absorvido pelo subsistema compensação e foram mantidos os subsistemas orçamentário, patrimonial e compensação.

18. (UFSC/2011/Contador) Na contabilidade pública, conforme orientada pelo MCASP, parte IV, PCASP, tem-se um subsistema que registra, processa e evidencia os fatos financeiros e não financeiros relacionados com as variações do patrimônio público, subsidiando a administração com informações tais como:

- I. alterações nos elementos patrimoniais;
- II. resultado econômico; e
- III. resultado nominal.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA denominação desse subsistema.

- a) Subsistema de informações patrimoniais.
- b) Subsistema de informações de compensação.
- c) Subsistema de informações de custos.
- d) Subsistema de informações orçamentárias.
- e) Subsistema de informações primárias.

19. (FCC/TRT 4ª Região/2011/Contador) De acordo com as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, o sistema de informação contábil é dividido em quatro subsistemas, entre eles o de compensação. São contas contábeis pertencentes a este subsistema

- a) direitos conveniados e clientes.
- b) dívida ativa tributária e restos a pagar processados pagos.
- c) receita a realizar e garantias e contra garantias recebidas.
- d) crédito a encaminhar para dívida ativa e direitos contratuais.
- e) revisão do PPA e controles de DARFs.

20. (FCC/TCE-RO/2011/Auditor) De acordo com a Portaria STN nº 751/09, a previsão da receita orçamentária gera lançamento contábil de débito em

- a) Receita a Realizar e crédito em Previsão Inicial da Receita, no Subsistema de Informações de Compensação.

- b) Receita a Realizar e crédito em Previsão Inicial da Receita, no Subsistema de Informações Orçamentárias.
- c) Previsão Inicial da Receita e crédito em Receita a Realizar, no Subsistema de Informações de Compensação.
- d) Previsão Inicial da Receita e crédito em Receita a Realizar, no Subsistema de Informações Orçamentárias.
- e) Créditos a Receber, no Subsistema de Informações Patrimoniais, e crédito em Previsão Inicial da Receita, no Subsistema de Informações Orçamentárias.

Gabarito das questões comentadas.

1-A	2-D	3-A	4-C	5-D
6-E	7-B	8-C	9-B	10-E
11-E	12-B	13-Certo	14-Certo	15-B
16-B	17-D	18-A	19-D	20-D

Pessoal o prazer foi meu. Até a próxima aula.

Abraços.

Prof. M. Sc. Giovanni Pacelli

Informo que aqueles que forem realizar provas da Banca Cespe podem adquirir meu livro da editora Elsevier: questões comentadas de AFO e Contabilidade Pública.

<http://www.elsevier.com.br/site/institucional/Minha-pagina-autor.aspx?seg=1&aid=88733>

Aqueles que desejem realizar cursos na modalidade on line informo que ministro cursos on line de Orçamento Público e Contabilidade Pública no seguinte link:

<http://cursosonline.cathedranet.com.br/Professores/10/Prof-Giovanni-Pacelli>